ANNO XLIX NUMERO 32 — SABBADO 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao consul de França. — Declarando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, em aviso de 18 do corrente, que no dia 20 de agosto deste anno cessa a execução da convenção consular celebrada entre este Imperio e a França em 10 de dezembro de 1860, assim o communico ao Sr. E. Dumax, chanceller encarregado do consulado de França nesta provincia, para os fins convenientes. Renovo ao Sr. E. Dumax os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao consul da Suissa. — Declarando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, em aviso de 18 do corrente, que no dia 20 de agosto deste anno cessa a execução da convenção consular celebrada entre este Imperio e a Suissa em 26 de janeiro de 1861, assim o communico ao Sr. consul da Suissa nesta provincia, para os fins convenientes. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e consideração — Iguaes communicações foram feitas aos consules da Hespanha, Portugal e Italia ácerca das convenções celebradas com aquellas potencias em 9 de fevereiro, 4 de abril e 20 de agosto de 1863.

— Ao director das obras militares. — Inteirado pelo seu officio de 29 do corrente de que a chaminé do hospital militar não é susceptivel de concerto, e deve ser substituida, recommendo a Vmc. que me declare em quanto orça essa substituição, e se o concerto feito pela maneira que indica terá longa duração.

— Ao capitão do Porto. — Constando de aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 18 deste mez, que tem de cessar no dia 20 de agosto do corrente anno a execução das convenções consulares, celebradas pelo Brasil com a França em 10 de dezembro de 1860, Suissa em 26 de janeiro de 1861, e com a Hespanha, Portugal e Italia em 9 de fevereiro, 4 de abril e 20 de agosto de 1863; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento.

2.ª secção.

Portaria :

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro para o cargo de promotor publico da comarca de Villa-Bella, vago por não o haver aceitado o bacharel Benjamin Soares de Azevedo, ficando sem effeito a nomeação do dito bacharel Grangeiro para igual cargo na da Boa-Vista.

Officios :

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Sirva-se V. Exc. dar seu parecer sobre a consulta inclusa do juiz substituto do juiz de direito do commercio, quanto a substituição dos supplentes respectivos, devolvendo o officio e consulta, que em original lhe envio.

— Ao chefe de policia. — Envio a V. S. para tomar na consideração, que lhe merecer, a carta anonyma dirigida a esta presidencia sobre varios criminosos existentes em diversas localidades da provincia.

— Ao juiz de direito da 2.ª vara civel. — Mande V. S. proceder á exame na copia authentica da qualificação da parochia de S. Bento, existente na secretaria desta presidencia, afim de verificar se ella está ou não, viciada.

— Ao juiz municipal do termo de S. Bento. — Proceda Vmc., sem demora, um exame no livro de qualificação dessa freguezia, afim de verificar se este se acha falsificado, e se os individuos Francisco Alves Maciel, Pedro Luiz de Souza Pontes, Dionisio José Correia, Joaquim Francisco Xavier, José Pereira Leite, Jeronymo Ferreira de Moraes, João Auspicio dos Santos e Manoel da Cruz Pereira, que foram votados para vereadores e juizes de paz na eleição presidida pelo 1.º juiz de paz, estão ou não qualificados.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, resolve demittir o 2.º escripturario da thesouraria provincial João Cezar Cavalcanti de Albuquerque por falta de habilitações para esse lugar, segundo consta de informação do respectivo inspector.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Inteirado de quanto expoz em sua informação de hontem, sob n. 918 serie B, relativamente á entrega da quantia de 95$000 para compra de livros e mais objectos destinados ao expediente do commando superior dos municipios da Boa-Vista e Ouricury, tenho a dizer-lhe que não havendo-se ainda comprado os mencionados livros, como se deprehende do officio junto por copia, a que se refere a sua citada informação, providencie V. S. para que por conta do actual exercicio seja entregue essa quantia ao capitão quartel mestre daquelle commando superior ou a seu procurador, segundo já foi ordenado por esta presidencia em 6 de maio do anno proximo passado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, promotor publico da comarca de Villa-Bella, ficando sem effeito a nomeação delle para igual cargo na da Boa-Vista.

— Ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 18 deste mez, que tem de cessar no dia 20 de agosto do corrente anno, a execução das convenções consulares celebradas pelo Brasil com a França em 10 de dezembro de 1860, Suissa em 26 de janeiro de 1861 e com a Hespanha, Portugal e Italia em 9 de fevereiro, 4 de abril e 20 de agosto de 1863; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo.—Em vista da conta junta que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem, sob n. 281, mande V. S. pagar ao cabo Victor Tiburtino de Oliveira a quantia de 8$640, despendida com as diarias fornecidas aos recrutas André José Cardoso, Francisco Antonio de Carvalho e Gratuliano José Alexandre, vindos do termo de Tacaratú, com destino ao serviço do exercito.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitaram os membros da commissão censitaria da freguezia de Aguas-Bellas, em officio de 16 de dezembro proximo findo, autoriso V. S., nos termos do artigo 9.º § 4.º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, a mandar pagar a quantia de 40$000 a cada um dos agentes recenseadores daquella freguezia, Manoel Apolinario de Souza Medeiros, Manoel Apolinario de Souza Medeiros Filho, José Antonio Pereira dos Bentos, Pedro Antonio de Barros, Manoel Thomaz de Freitas, Francisco Rodrigues da Rocha, José Ramos de Vasconcellos e José Cypriano Bezerra de Mello e bem assim ao tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão a de 35$000, proveniente da conducção dos caixões contendo as listas de familia e boletins do respectivo recenseamento, procedido na mesma freguezia.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Fico inteirado de haver essa repartição realisado por 10:000$ a compra ordenada pela presidencia, do terreno contiguo ao gymnasio provincial, pertencente ao barão do Livramento, e sobre que versa o officio de V. S., de 25 do corrente.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 29 do corrente, sob n. 41, impugnando o pagamento de 1:250$727, proveniente não só da 3.ª prestação do contrato dos reparos da cadeia e quartel da cidade de Goyanna, mas tambem do accrescimo de obras na importancia de 175$185, tenho a dizer que em 14 de te mez, extranhei que o engenheiro encarregado de fiscalisar taes reparos, interpretando mal o regulamento das obras publicas, tivesse alterado o primitivo orçamento, sem preceder autorisação desta presidencia, e já providenciei no sentido de que taes abusos se não repitam. Não sendo, pois, o arrematante responsavel por semelhante falta e aquelle accrescimo de obra já esteja effectuado, cumpre que V. S. mande pagar a supradita quantia, como determinei em data de 16, e para esse fim devolvo o certificado que veio annexo ao seu citado officio.

4.ª secção.

Officios :

— Ao director interino da Faculdade de Direito desta capital. Remetto a V. Exc. os 2 inclusos exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, na qualidade de presidente desta provincia, passou-me a respectiva administração no dia 25 de novembro do anno proximo findo.

— A camara municipal do Recife.—Remetto á camara municipal do Recife os 2 inclusos exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, na qualidade de presidente desta provincia, passou-me a respectiva administração no dia 25 de novembro do anno proximo findo.

— Ao presidente da camara municipal da villa de Itambé.—Inteirado do que me communica em officio de 11 do corrente, approvo a deliberação de Vmc., juramentando dous supplentes para poder a camara funccionar, por não ter comparecido, sendo convidados, os eleitos, deve Vmc., em casos identicos, sempre assim proceder, como já foi decidido em officio de 20 do corrente.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Celestino Diogenes Paes de Albuquerque, praticante da repartição das obras publicas, resolve conceder-lhe trinta dias de licença sem vencimentos, para tratar de seus negocios fóra desta cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data acaba de expedir ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga ao cabo Victor Tiburtino de Oliveira a quantia de que trata o seu officio de hontem datado, sob n. 281.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 209 de 29 do corrente, em que participa ter nomeado Manoel Joaquim da Silva, guarda da casa de detenção, em lugar de José Manoel de Siqueira, que o fôra por engano.

— Ao commandante superior da Boa-Vista. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou á thesouraria de fazenda a mandar entregar ao capitão quartel mestre desse commando, ou a seu procurador, a quantia de que trata o seu officio de 23 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao juiz de direito de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro promotor publico dessa comarca, ficando sem effeito a nomeação para igual cargo do bacharel Benjamin Soares de Azevedo.

— Ao bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro.—Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, que por portaria de hoje foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Villa Bella, ficando sem effeito a portaria, que o nomeou para igual cargo na de Boa-Vista.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data resolveu demittir o 2.º escripturario dessa thesouraria João Cesar Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, para os devidos fins, que a 29 do corrente foi nomeado Manoel Joaquim da Silva, guarda da casa de detenção, em lugar de José Manoel de Siqueira, que o fôra por engano.

— Ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por acto de 29 do corrente, e de conformidade com o artigo 12 do regulamento provincial de 21 de julho de 1868, resolvido designar o professor da escola normal bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para servir de secretario daquella escola, de ordem do mesmo Exm. Sr. assim o communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

Officios :

— Ao director da escola normal.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que por acto de 29 do corrente, e de conformidade com o art. 12 do regulamento provincial de 21 de julho de 1868, resolveu designar o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para servir de secretario desta escola.

— Ao bacharel Ayres de Albuquerque Gama.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que por acto de 29 do corrente acaba de designar V. S. para servir de secretario da escola normal.

5.ª secção.

Officio :

— A commissão censitaria da freguezia de Aguas Bellas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a Vv. Ss. que nesta data se officiou á thesouraria de fazenda, afim de se pagar a cada um dos oito agentes recenseadores dessa parochia, mencionados no officio de Vv. Ss., de 16 de dezembro proximo findo, a quantia de 40$000, assim como a de 35$000 ao tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, importancia da conducção dos dous caixões contendo as listas de familia e boletins do respectivo recenseamento, conforme foi por Vv. Ss. solicitado em officio de 30 de dezembro do dito anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 5 DE FEVEREIRO DE 1873.

Abaixo assignados alumno-mestres da Escola Normal.—Opportunamente serão os supplicantes attendidos.

Antonio da Costa e Sá.—Certifique não havendo inconveniente.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Augusto Martiniano Soares Villela.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, declarando se para tal contrato precedeu autorisação e approvação desta presidencia.

Bartholomeu Rodrigues de Mello.—Informe o Sr. commandante das armas, ouvindo o commandante do 9.º batalhão de infantaria, quantas viagens deu a carroça do supplicante.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Passe portaria, na fórma requerida.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional da capital.

Felippe Enéas da Costa.—Certifique, não havendo inconveniente.

Bacharel Francisco da Cunha Gastello Branco.—O supplicante não póde por ora ser attendido, mas se-lo-ha opportunamente.

Henrique Vicente Vianna.—Como requer.

Hermogenes Brandão Ferreira da Cunha.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, por cujo intermedio devia o supplicante requerer.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requer.

José Martiniano de Souza.—Como requer.

Joaquim Alvares dos Santos Souza.—O supplicante apresente o relatorio de sua commissão para, em vista delle, poder esta presidencia resolver sobre a materia da presente petição.

João Luiz Béda.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

José Narciso da Assumpção Pires.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio.

Jesuino Corrêa de Mello Brasil.—Sim, com recibo, não havendo inconveniente.

João Paulo de Souza.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Firmino Ferreira Filho.—Sim.

Miguel Archanjo Fernandes Vianna.—Passe portaria, concedendo 30 dias de licença com o soldo na forma da lei.

Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Thomaz Fernandes da Cunha.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com as condições de entrar o supplicante no gozo della no dia em que tiver de embarcar, e considera-la finda, logo que regressar á esta capital.

— 6 —

Bacharel Angelo Henriques da Silva.—Entregue-se, mediante recibo.

Bacharel Augusto Coêlho de Moraes.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença, na forma requerida.

Antonio Francisco de Campos.—Indeferido.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Pinto de Carvalho.—Informe o Rvm. Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Henrique Soares de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim da Motta e Silva.—Passe portaria na forma requerida.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Prejudicado.

Juvencio Soares Villela.—Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda.

Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria, provincial.

José Antonio da Silva Lemos.—A petição a que allude o supplicante, não foi apresentada a presidencia, pelo que como confessa ter sido o unico pretendente, querendo se apresente de novo o supplicante ao novo concurso.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Restitua, só com recibo, e não havendo inconveniente.

Manoel Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Manoel Antonio do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Neomisio Carlos Soares Villela.—Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda.

Rodolpho Marcos Theophilo.—Passe portaria na forma requerida.

Salvador Henrique d'Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. director interino da faculdade de direito.

Simpson & C.—Em vista da informação do inspector da saúde publica, não póde ser concedida a licença que pedem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1873.

N. 286.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Domingos Garcia Peres, preso em flagrante por crime de ferimentos; José do Carmo Bairão, á requisição do consul portuguez; e Francisco das Chagas Manso, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Maria Alexandrina, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Poço, Luiz, escravo de Manoel Gomes da Silveira, por andar fugido.

Por officio do de 5 do corrente communicou-me o delegado de Jaboatão, que no mesmo dia fallecera dentro do açude do engenho Matto-Grosso, daquelle districto, o individuo de nome José Baptista de Souza, conhecido por Ferreira; que da vistoria e mais diligencias que a tal respeito fez, verificara ter sido a morte o resultado de asphixia por submersão, e que não obstante, procedera ao inquerito e remettera ao respectivo Dr. juiz de direito.

Em officio desta data, participou-me o Dr. delegado da capital, que segundo lhe communicou o subdelegado do Recife, ás 2 horas da tarde do mesmo dia, Domingos Garcia Peres, ferio alli com uma faca americana a Antonio de Souza Rodrigues, sendo logo preso o delinquente, e que a tal respeito procedeu-se a competente vistoria.

Nesta data recommendei ao referido Dr. delegado, que quanto antes proceda ao inquerito policial e remetta ao juizo competente, dando-me logo sciencia da remessa.

Par officio de 23 de janeiro ultimo, communicou-me o delegado de Santo Antão, que no dia 6, no lugar Chan d'Aldeia, Joaquim Xavier Rodrigues Cesar fôra ferido com tiro de pistolla por José Raymundo, que logrou evadir-se; que procedeu-se ao inquerito policial, o qual teve logo o conveniente destino; sendo que de taes diligencias e declaração do proprio offendido, que entretinha relações de amizade com o offensor, não se póde verificar se semelhante facto foi o resultado de um crime ou casual.

Em data de 3 do corrente communicou-me ainda o mesmo delegado, que no dia 1.º, Manoel Caetano Ribeiro e Francisco Caetano Ribeiro, autores da morte do tenente coronel Alexandrino Martins Correia de Barros, praticado alli em dias do anno passado, se apresentaram voluntariamente áquella delegacia, afim de serem recolhidos á prisão e tratarem de sua defeza.

Segundo acaba de participar-me o Dr. delegado da capital, por officio desta data, em virtude de communicação do subdelegado de Belem, esta madrugada os ladrões cortaram e conduziram o canno de chumbo que deitava agua para o tanque do sitio em que mora o Dr. José Soriano de Souza, na estrada de João de Barros daquelle districto, e bem assim que servia no deposito da estação do Rosarinho, pertencente á companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda; e não obstante as diligencias empregadas para decobrir-se os autores de taes factos, e nada se tem ainda conseguido, entretanto o respectivo subdelegado continúa a tal respeito nas suas diligencias, e do resultado destas, darei sciencia a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Amazonas 29 de janeiro, do Pará 1, do Maranhão 2, do Ceará 4, do Rio Grande 5 e da Parahyba 6 do corrente.

AMAZONAS.

O Sr. Dr. Felippe Raulino de Souza Uchôa prestara juramento e entrara no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Manáos.

— Reproduzem-se as correrias dos indios. Escreveu a proposito o *Diario do Amazonas* de 17 :

« Um expresso chegado hontem da freguezia de Moura, trouxe-nos a desoladora noticia de haver sido assaltada por uma numerosa horda de indios selvagens do *Jauapery* aquella freguezia no dia 12 do corrente á clara luz do dia, ás oito horas da manhã.

« Cahindo de sorpreza sobre a pequena população de Moura, que descuidosa não contava com este acto de tão grande audacia, po-la toda em debandada e precipitada fuga, não se sabendo ainda ao certo qual o numero de victimas que fizeram as flexas desses barbaros, sendo certo que entre ellas se contam algumas creanças.

« A população salva achava-se refugiada toda em uma pequena ilha proxima d'onde sahio o expresso para esta capital, afim de implorar soccorro das autoridades competentes.

« Estamos crentes que o Exm. Sr. presidente da provincia não se demorará em tomar para aquelle lugar as providencias necessarias, afim de que sejam soccorridos os infelizes habitantes de Moura e capturar os criminosos para conhecer de sua culpabilidade os tribunaes competentes.

« Logo que se recebeu em Manáos a noticia destes attentados, fez o presidente da provincia aprestar uma força de artilharia 3, que seguio em duas lanchas do estado para Moura. O Sr. commandante das armas acompanhou a expedição. »

Do Crato escreveram ao *Commercio do Amazonas* que os indios Parentintins assaltaram uma canôa que vogava pelo furo que communica entre si os lagos do Rei e Boi-assú e assassinaram-lhe cinco tripolantes.

PARÁ.

Foi removido de promotor publico da comarca da Cachoeira para a da capital o Dr. Antonio Vicente Magno.

— Grassando com intensidade na capital as variolas, o presidente da provincia nomeou as seguintes commissões para os quatro districtos, em que se divide a capital, afim de cuidarem dos enfermos pobres, que forem accommettidos desse mal :

1º districto.

Conego Luiz Martins de Azevedo Couto.
Dr. José Ferreira Cantão.
João Diogo Clemente Malcher.

Sant'Anna.

Conego Sebastião Borges de Castilho.
Dr. Antonio Emiliano de Souza Castro.
Fortunato Alves de Souza.

Trindade.

Padre Augusto João Maria Cullere.
João Chrysostomo da Matta Bacellar.
José Manoel Rodrigues.

Nazareth

Padre [illegible]io Simplicio das Neves e Souza.
Dr. [illegible]me Pombo Bricio.
Francisco Henrique de Mattos.

Os pharmaceuticos foram autorisados a aviar, por conta do governo, todas as receitas, em que os facultativos declararem que são para enfermos pobres.

— A assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial do Pará elegeu os seguintes membros da sua directoria, em substituição dos que não aceitaram os cargos : directores, Francisco Gaudencio da Costa, Antonio José Antunes Sobrinho, Joaquim José Teixeira Bastos, Joaquim Nunes de Almeida, commissão de contas, Manoel F. de Oliveira.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro..... 400:299$339.

— O cambio regulava sobre Londres 26 1/4 a 26 1/2 d.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« Sobre o lamentavel acontecimento, que hontem (28) noticiamos, e de que foi victima um infeliz empregado da companhia dos trilhos urbanos, recebemos o seguinte :

« Hontem (27) a tarde, depois das horas do serviço o encarregado dos trabalhos da nova estação da estrada de ferro paraense, depois de embarcar a gente e ferramenta, n'uma dos locomotivas da companhia, com sentido de recolher-se á estação, collocou atravessados na plataforma da machina alguns páos compridos, e junto com outro empregado collocou-se na mesma plataforma. Mal tinha começado a mover-se a machina quando os páos atravessados encontraram outros páos collocados fóra da linha ao lado da chave do desvio e atiraram as duas pessôas da plataforma sobre a linha defronte da locomotiva; um salvou-se pulando fóra da linha e outro ficou esmagado debaixo das rodas da locomotiva e morto instantaneamente.

« O infeliz chamava-se Dr. Guilherme Conrado Jones, norte-americano, casado, tendo entrado ha poucos dias no serviço da companhia como um dos ajudantes do gerente. Pará, 28 de janeiro de 1873.—*John O. Hayes.* »

« — No domingo 26 ao meio dia na Loj.·. Cap.·. Harm.·. e sob a presidencia do Del.·. do Sap.·. Gram Mestre.·. reuniram-se os V.·. e de mais DD.·. e OOff.·. das LL.·. Harm.·. Firm.·. e Hum.·. Cosmop.·. Harm.·. e Fraternid.·., Renascença e Aurora com grande numero dos seus obr.·. e irmç.·. dispersos, afim de resolverem quaes as providencias legaes que cumpre a maçonaria tomar em ordem a garantir sua paz, em vista de continuadas provocações que contra ella e sem um motivo justificado tem emanado de alguns prelados diocesanos.

« Diversos foram os assumptos de que se occupou a reunião, resumindo se a final no seguinte :

« 1.º Felicitar a maçonaria paraense á pernambucana pela maneira pacifica e honrosa porque se houve por occasião do acto attentatorio do diocesano, mandando eliminar os maçons das corporações religiosas.

« 2.º Nomeação de uma commissão que, em face da legislação do paiz e da civilisação do seculo, formule uma representação para ser levada aos altos poderes do estado.

« Para esta commissão foram designados os Srs. padre Eutychio, Dr. Samuel, capitão-tenente Queiroz, Dr. Assis, Manoel Cruz, Dr. Julião e Dr. Malcher.

« 3.º Publicar-se o quadro de todas as LLj.·. existentes no val.·. não só dos membros activos, como ainda dos que tenham sido eliminados, visto como esta circumstancia não lhe faz perder a qualidade de maçon. »

MARANHÃO.

No 1º do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« No vapor que aqui deve chegar a 14 do corrente, é esperado o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, que vem assumir as redeas da administração da provincia.

« Conhecedor como somos do caracter de S. Exc., não podemos esperar senão uma administração benefica, donde colha a provincia os mais felizes resultados.

« A' S. Exc. e a sua Exma. familia desejamos prospera viagem.

« A politica por aqui passa sem o menor incidente, os grupos mantem-se arredados da imprensa, que só desperta com a chegada dos vapores do sul.

« A confiança e adhesão ao actual gabinete, não se faz duvidar entre nós; os proprios descontentes reconhecem a sua força e prestigio na gestão dos negocios publicos.

« Não nos tem assustado a grita dos opposicionistas da côrte, antes estamos convencidos de que de dia em dia, e de prodigio em prodigio, o ministerio actual vai confirmando ao paiz que o admira e o applaude, a efficacia e valor de seu poder : todos lhe fazem justiça, embora a guerra destes ou daquelles gritadores, que mentem a sua origem e postergam os seus principios, e tudo porque o ministerio não póde e não quer sacrificar o paiz no que elle tem de mais nobre e santo, á satisfação de pequeninas conveniencias pessoaes.

« O estado sanitario é satisfactorio, a *beriberi* que grassava com intensidade ha mais de 2 annos, e que roubou-nos preciosas vidas, já se acha quasi extincto, e só um outro caso apparece, graças as providencias tomadas pelo governo, que não tem poupado esforços e despezas para fazer desapparecer um tão horrivel flagello.

« Já se acham quasi concluidos os trabalhos do recenseamento da provincia; e, segundo nos consta, estão perfeitamente acabados, e foram feitos com pouco despendio dos cofres publicos; são, pois, dignos de elogios todos aquelles que tem concorrido para tal fim.

« A secretaria do governo tem-se tornado infatigavel para que a execução de semelhante trabalho seja com toda a exactidão, de modo a satisfazer as vistas e recommendações do governo.

« Proseguem com vantagem os trabalhos da commissão central nomeada, afim de obter donativos destinados á instrucção publica, e já monta em boa cifra a quantia arrecadada.

« Com grande vantagem para o commercio, acaba de remetter para esta capital, o Sr. Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, duas amostras de seringa, extrahida nas mattas de sua fazenda em S. José dos Mattões. Vem para ser avaliada e conheceu-se o seu valor no mercado : não diz, porém, o Sr. Silveira quaes as arvores de que as extrahio, se da seringueira ordinaria, ou de outra qualquer. Se houver abundancia dessas arvores, é um futuro ramo de commercio para esta provincia se fôr bem aproveitado.

« A' semelhante respeito lemos no *Paiz* :

« Quando recebemos as amostras da borracha que nos remetteu o Sr. Forjó Brabo, de Caxias, o anno passado, mostremo-las entre outros aos Srs. Manoel Ferreira Campos & C. Estes honrados negociantes, que ligam ao progresso da provincia o mais decidido interesse, immediatamente mandaram pedir á pessoa daquella cidade maior porção da gomma para ser examinada em Inglaterra, como effectivamente foi. Agora dão-nos elles copia do que de Liverpool lhe dizem os Srs. Gunston Sons & C., dando conta do resultado dos exames feitos nas amostras enviadas, e que é o seguinte :

« Sobre a amostra de borracha que nos mandaram, dizem Mancanter & C. :—tem a mesma brandura daquella de que já ha tempos demos informações. Esta é laminada a imitação da borracha fina do Pará, mas muito defumada para disfarçar a sua molle qualidade.

« Perde por esse motivo no fabrico, 28 0/0, e comparando-a a qualquer das qualidades que vem ao nosso mercado, classifica-la-hemos igual ás ballas da Africa – African balls), podendo unicamente trabalhar-se com ella quando misturada com outra. Seu valor hoje aqui é 1/6 a 1/8 lb. (20$ a 22$ moeda brasileira). Carta de 6 de novembro de 1872. »

« Em 18 do mesmo mez dizem-nos :

« Ainda sobre a amostra de borracha do Maranhão, vejam Vmcs. o que nos diz um outro consumidor.

« Decompõe-se uma parte no quarto de seccar, e fica depois disto tão macia, que é impossivel emprega-la, a não ser misturada com outra.

« Perde 30 0/0 do peso, e com o actual preparo, é igual a commum africana.

« Julgamos que a brandura ou macieza é produzida por algum oleo empregado no preparo.

« Tem um cheiro forte de creosote e uma côr escura antes de ser vulcanisada.

« Depois que o é, fica com máo cheiro e má côr, sem duvida causada pela materia oleosa empregada na fabricação do pão da borracha. »

Sirvam estas informações de guia aos moradores daquelles lugares, afim de anima-los na extracção de tão rendoso genero, base da prosperidade do Pará.

« Reassumio no dia 27 do passado, o cargo de secretario do governo o Sr. Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, que se achava no gozo de licença por motivos de saúde.

« Tambem acaba de chegar o Sr. Dr. Felinto Henriques de Almeida, juiz de direito da comarca de Alcantara, e seguio hoje á seu destino.

« A imprensa desta cidade tem nestes ultimos dias se occupado de negocios do Piauhy, convertendo-se assim em verdadeiro pellourinho da reputação do Exm. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, ex-presidente daquella provincia.

« Os homens de bom senso que de perto conhecem o caracter de S. Exc., lhe fazem inteira justiça não acreditando em falsas asserções que são filhas do despeito. Todas as considerações são postas á margem para dar-se desabafo aos resentimentos individuaes.

« S. Exc. é accusado de ter mandado dar uma surra de páo em um tal Lycurgo !

« Ha accusações que não se refutam. Expo-las é destrui-las.

« No dia 30 do passado reunio-se a assembléa geral da companhia de illuminação á gaz, sob a presidencia do Dr. Gentil Homem. Depois de lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas, procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado :

« Mesa da assembléa geral.

Presidente Dr. Heraclito Graça	96	votos
1º secretario Agostinho Coelho Fragoso	96	«
2º dito F. Marques Rodrigues Junior	96	«

« Directoria.

João Bento de Barros	224	«
Dr. Gentil H. de Almeida Braga	160	«
Custodio Gonçalves Belchior	122	«
Joaquim Marques Rodrigues	115	«
Dr. J. R Jauffret	112	«

« Commissão fiscal.

Joaquim Baptista do Prado	100	«
João de Almeida Azevedo	90	«
Domingos Pereira Borges	90	«

« Escrevem-nos da Chapada do *Paiz* :

« Ha tempos que os habitantes deste extenso termo vivem em completo sobresalto. Como se sabe, existindo no mesmo termo numerosas tribus de indios, cujo numero se não excede iguala a dos christãos, vivem aquelles constantemente em correrias, o que constitue um verdadeiro flagello que sobre nós peza.

« Contra a não interrompida marcha de successos desastrosos, ainda não houve uma providencia, Sr. redactor, que fizesse desapparecer o abominavel furor destes indios que tem por devoção praticar toda sorte de atrocidades, perpetrando assassinatos e roubando gado aos creadores.

« Depois que satisfazem seus damnados intentos, lançam mão de um meio, que infelizmente nes aproveita, para se reconciliarem—é o oleo de cupahyba que vendem aos ambiciosos regatões que em troca os habilitam com armamento e munição, sem se importarem das terriveis consequencias de seu proceder impensado.

« Nos ultimos dous mezes (novembro e dezembro) a tribu Tymbyra, na aldeia de Bacury assassinou a tres homens que inermes trabalhavam em suas roças e ferira a outros que escaparam á sua ferocidade. O capitão Manoel de Abreu Valladares, intentando prender os facciosos, foi com uma escolta á aldeia e não encontrou-os alli; na volta foi atacado por grande numero de indios, em guerrilhas, escapando a escolta milagrosamente, com excepção de dous homens que foram mortos, ficando outros feridos.

« Outra aldeia vizinha atacou os vaqueiros da fazenda Livramento, da viuva e filhos do fallecido Igacio Luiz Rodrigues, os quaes correndo, aproveitaram os indios a occasião e saquearam a dita fazenda e a incendiaram, pelo que a viuva horrorisada abandonou a sua habitação proxima á dita fazenda e pedindo soccorro ás autoridades nenhum lhe foi prestado, resolvendo-se ella a deixar por uma vez a sua situação, retirando seu gado, para evitar consequencias funestas.

« Em vista de tão desesperado estado, constanos que o tenente-coronel Manoel Mariano Bandeira da Gama, que reside proximo ás referidas tribus, na margem direita do Grajahú, distante da villa algumas leguas, e onde tem seu estabelecimento de lavoura na margem esquerda, receioso dás aggressões destes indios em verdadeiro estado selvagem, não obstante brinda-los sempre que o visitam, pedira a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, licença para ter junto de si, para defeza sua e de sua familia, uma guarda de seis homens do batalhão n. 30, de que é commandante, obrigando-se a pagar-lhes de seu bolso os respectivos vencimentos, desejando unicamente obter para isto permissão do governo para dar a este negocio o caracter official. »

PIAUHY.

Achava-se administrando a provincia o 1º vice-presidente.

— Lemos nos jornaes da capital :

« S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, alforriou por conta da provincia, pela verba votada para emancipação no orçamento vigente 14 escravos.

« No dia 12 do corrente regressou á cidade da Parnahyba o Sr. major Francisco Xavier de Miranda Machado, sogro do nosso amigo Dr. Agesilão Pereira da Silva, o qual por suas maneiras delicadas deixou nesta capital muitas affeições.

« A 1 hora da noute do dia 14 do corrente, na rua da Gloria desta cidade, foi cruelmente espancado o Sr. Lycurgo de Paiva, por dous individuos desconhecidos.

« A' hora tão adiantada da noute, quando as patrulhas, que rondam apenas até a meia noute, já se haviam recolhido aos quarteis, não póde o offendido ser soccorrido de prompto; assim mesmo apresentou-se na occasião um sargento de policia e logo depois algumas outras pessoas attrahidas pelos gritos da victima, que fizeram correr os malfeitores, que serviram-se para a perpetração do crime de talos de palmeira, tiradas as quinas, o que mostra que somente tinham por fim injuriar e maltratar ao offendido, que nos consta ficara com algumas contusões e ferimentos considerados leves no corpo de delicto. »

CEARÁ.

Achava-se na capital, vindo do Inhamuns, o Exm. Sr. Dr. Gervazio Cicero de Albuquerque Mello, presidente nomeado para a provincia do Piauhy.

— Foram sanccionadas e publicadas as seguintes leis provinciaes :

« N. 1490 de 16 de dezembro de 1872, que marca os limites entre as freguezias de Cachoeira e a de Quixeramobim,

« N. 1491 da mesma data, que transfere para a povoação da Graça, do termo de Sobral, a séde do districto de paz da Lapa e a cadeira publica do ensino primario.

« N. 1492 da mesma data, que eleva á cathegoria de comarca os termos de Maranguape e Barbalha.

N. 1493 de 20 de dezembro, que desmembra do termo da villa da Imperatriz e annexa ao de Paracurú o districto de paz do Mundahú.

« N. 1494 de 20 de dezembro, que approva o contrato feito com o tenente-coronel Severiano Ribeiro da Cunha e Cicero de Pontes para o serviço de despejo e limpeza das habitações desta cidade.

« N. 1495 da mesma data que annexa o officio de escrivão do jury ao do civel e crime do termo de S. João do Principe

« N. 1496 da mesma data, que approva as clausulas 9ª, 10ª e 11ª do contrato da companhia da via ferrea de Baturité.

« N. 1497 de 21 de dezembro, que crêa cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino na cidade de S. Bernardo e para o feminino na mesma cidade, e nas de Maranguape, Crato e villa de Varzea-Alegre.

« N. 1498 da mesma data, que crêa cadeiras do ensino primario para o sexo masculino nas povoações de Iguapé, Almofala, S. Miguel do Marco, Ipueiras e Riacho de Quixeramobim, e para o feminino nas de Tucunduba, Amarração e Canôa, ficando transferida para a povoação de Camocim a cadeira do sexo masculino do Paço Imperial. »

— Por conta dos cofres provinciaes foram manumittidos :

Na villa do Ipú 5 escravas, sendo um de 3 annos, outra de 20, outra de 26 e duas de 30, cada uma pela quantia de 150$000.

Na villa de S. Bernardo foram manumittidos igualmente 7 escravos, 5 do sexo feminino e 2 do masculino, de 29 a 6 annos de idade, pela quantia de 70$000.

— Pelo vapor inglez *Cearense* chegaram 100 tonelladas de trilhos da primeira encommenda para a via-ferrea de Baturité. Nos vapores seguintes devem vir novas remessas.

— Durante o anno passado sepultaram-se no cemiterio publico da capital 684 pessoas, sendo adultas 305, parvulas 379—homens 144, mulheres 161, meninos 178, meninas 201.

— O obituario do anno passado, da capital, consigna os seguintes casos de longevidade :

Narcisa Pereira Gomes com 113 annos, Rosa, escrava do Sr. João Baptista da Costa Gomes com 101, Claudina Maria da Conceição com 100, Delfina Maria da Conceição 99, Maria Francisca da Conceição 90.

Não incluindo muitas pessoas que attingiram a avançada idade de 80 annos.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro..... 150:707$237.

RIO GRANDE.

— Em 5 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« A' vista dos ultimos acontecimentos, que se tem dado no districto de *Santa Cruz da Cachoeira* relativamente aos quatro assassinatos e diversos ferimentos graves, de que já lhe dei noticia em minhas duas anteriores, resolveu S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, á requisição do Sr. Dr. chefe de policia interino, que se passasse para aquelle districto o Dr. juiz municipal de S. José, Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, acompanhado do adjunto de promotor publico da comarca, afim de tomarem conhecimento desses factos, instaurando se alli mesmo, por assim convir aos interesses da justiça, os competentes processos na fórma da lei.

MUTILADO

« A' disposição do mesmo juiz foi posta uma força de 20 praças sob o commando do tenente Francisco Cesar do Rego Barros, para com ella se auxiliar o respectivo subdelegado nas diligencias tendentes á captura de todos os criminosos.

« Por acto de 28 de mez passado foi dispensado da commissão de delegado de policia da cidade da Imperatriz o tenente Hercules Pindahira de Carvalho, commandante do destacamento alli estacionado, passando esse official a desempenhar igual commissão na cidade de Mossoró, em substituição ao alferes João Ferreira de Oliveira, que teve ordem de seguir daquella cidade para a da Imperatriz, no caracter, sómente, de commandante da força publica, pois que para o lugar de delegado foi nomeado o cidadão Bernardo Eugenio Peixoto.

« No districto de *Poço Limpo*, freguezia de S. Gonçalo, deu-se o triste successo de haver fallecido José Joaquim Bôa-morte, victima de um tiro de espingarda, que se desparara casualmente, na occasião em que a desparafusava um seu cunhado de nome João Felix Nepomuceno.

« Sobre tal occurrencia consta que o Sr. Dr. chefe de policia mandou proceder a minuciosas averiguações, afim de conhecer-se da verdade do facto e ter lugar o procedimento recommendado pelo art. 19 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

« No dia 29 falleceu nesta capital o major Miguel Rodrigues Vianna, emprezario das obras do nosso palacete da assembléa provincial.

« Era um cidadão que gozava da estima de todos: sua morte prematura foi sentida geralmente.

« No dia 1º do corrente compareceu perante á repartição da policia Maria de tal, conduzindo pela mão uma menor de nome Maria, filha de um preso de justiça, queixando-se de que Pedro de tal, vulgo *Maritacaca*, official de alfaiate, residente á rua do Porto desta capital, havia estuprado aquella infeliz creança.

« Sem demora procedeu-se a exame medico, e por elle reconheceu-se o defloramento barbaro, que soffrera a victima de tão descommunal concupiscencia.

« A infeliz deflorada representa ter de 8 a 9 annos de idade.

« Felizmente para a justiça pôde-se examinar o autor desse horrivel crime, apresentando elle os recentes vestigios do delicto.

« E' digna de louvor a solicitude com que se houve o Sr. Dr. chefe de policia interino, José Ignacio Fernandes Barros, a quem se deve a immediata prisão do criminoso.

« O facto, que fica registrado, é igual ao que em abril de 1869 fora praticado na pessoa da menor Anna pelo celeberrimo José Osorio Roque Rocha, que ainda hoje se acha impune, zombando da moralidade publica.

« E' assustador e por damais deploravel o estado, em que se acha a comarca de *Canguaretama*.

« Segundo a opinião geral, a causa dos desmandos, tropelias e crimes, que alli se vão dando dia por dia, está no modo revoltante, porque procedem *pessoas*, que, por sua posição social e official, deviam ser as primeiras em se compenetrar de seus importantes deveres de autoridade e cidadão.

« Os factos criminosos alli se reproduzem todos os dias, e os que se acabam de dar revoltam ao espirito mais indifferente ás cousas publicas.

« Esses factos dispensam todo e qualquer commentario, e o leitor os apreciará na peça official, que se acaba de receber na repartição da policia. Ei-la:

« Illm. Sr.—Hontem, (26 de janeiro) ás 6 horas da tarde, por occasião de pretenderem os soldados do destacamento tomar uma faca de ponta do poder de *José Ceará*, por ser homem turbulento e afeito a fazer insultos, como já o tem praticado nesta villa, aconteceu não querer *Ceará* entregar a faca aos soldados.

« Estes entenderam que deviam effectuar a tomada da referida faca, para o que foi mister lutarem com o sobredito *Ceará*, soffrendo este alguns pannos de *refece*, e sendo conduzido ao quartel encontraram, ao entrar, o Dr. *Montenegro*, a quem *Ceará* pedio que o valesse. Dirigindo-se este Dr. ao quartel, já acompanhado de seus amigos Manoel Ferreira da Costa e Custodio Rodrigues Ferreira Maia, acompanhados por um grande numero de artistas e mais pessoas do povo, que ha poucas horas haviam sahido de uma reunião, accommetteram o quartel, lançando sobre os soldados os maiores insultos de envolta com as autoridades e governo do paiz. O povo insuflado por estes homens armados de cacêtes e algumas facas, agglomerou-se dentro do quartel, insultando igualmente as praças, quando nesta occasião appareceu o tenente-coronel Villar, que então pôde conter a furia dos amotinadores, e sem demora retirou-se o Dr. *Montenegro* e seus dous amigos para a casa do Dr. juiz de direito, a quem requereram *habeas-corpus* em favor de *Cesar*, o qual foi logo conduzido á presença do Dr. juiz de direito, que, sem demora mandou-o pôr em liberdade, e em seguida interrogou ao cabo do destacamento e mais quatro praças, que tinham feito parte da tomada da faca de *Ceará*. Concluidos os interrogatorios, foram por elle presos os cinco soldados e remettidos á mesma hora ao juiz municipal supplente deste termo, e sem demora foram recolhidos á prisão, onde se conservam guardados por guardas nacionaes!

« Releva declarar a V. S. que em vista do occorrido acha-se o quartel sem a menor segurança para n'elle se conservarem dous presos *sentenciados* e um que está sendo processado, sendo que os *sentenciados* conservam-se nesta villa por *deliberação* do Dr. juiz de direito. V. S., pois, dê as providencias que em sua alta sabedoria julgar acertadas, etc.»

« Não se qualifica semelhante procedimento.

« Tem muita razão aquelles que tornam responsavel por esses desmandos ao juiz de direito da comarca, Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda.

« De seu acto irreflectido, illegal e por demais violento, prendendo elle proprio aos cinco soldados unicos de que se compõe o destacamento, dizem cartas d'alli escriptas por pessoas de criterio, podiam resultar serias e fataes consequencias.

« Por affronta a tudo quanto ha de justo, legal e honesto, e a tudo quanto os homens respeitam e veneram, praticam-se em Canguaretama os maiores escandalos a todos os respeitos.

« A prisão publica ficou abandonada; e talvez, a esta hora, já se tenham evadido os dous sentenciados e o criminoso que respondia á formação da culpa.

« E quem será o responsavel?

« Os habitantes de Canguaretama, aquelles que respeitam á lei e á moralidade, pedem de *mãos postas* ao governo imperial um remedio para tantos males que soffrem.

« Não ha um momento a esperar.

« Querem a remoção desse magistrado, ou, em ultimo caso, a suppressão da comarca.

« Na provincia da Parahyba, onde servio o Sr. Dr. Costa Miranda, lançou-se mão desse meio extreme, supprimindo-se-lhe a comarca da *Independencia*, theatro de outras tantas scenas de escandalo e horror, onde o celebre *protogonista* tudo praticava, como em Canguaretama, e o que mais é: - em nome da lei, calcando-a aos pés, em nome do direito, postergando-o, em nome da *ordem publica*, alterando-a, em nome da moral, offendendo-a, em nome da sociedade escarnecendo-a!

« O paiz inteiro sabe de tudo quanto é capaz esse juiz arbitrario e violento.

« Ainda todos se recordam do que a seu respeito se acha estampado no relatorio do Sr. conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, ministro da justiça em 1868.

« Não ha quem desconheça a historia nefanda do celebre juiz de direito do *Patrocinio* da Parnahiba em Minas-Geraes.

« Não será fóra de proposito que aqui mesmo se transcrevam alguns topicos d'aquelle importante documento official.

« .... Com effeito, se aos juizes de direito, como autoridades criminaes, só competem as attribuições expressas no art 200 e seus §§ do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842; e se em nenhuma das hypotheses ahi enumeradas está, e nem podia estar a de *manter a ordem publica*, porque este encargo é exclusivamente commettido á policia, com que fundamento legal podia o Dr. Costa Miranda dirigir-se á villa do Patrocinio escoltado por 140 pessoas armadas?

« Ainda mais: diz elle que se fizera acompanhar do promotor publico, dos officiaes de justiça de seu juizo, da força publica, e de cidadãos *empenhados na garantia de seus direitos e na honra de suas familias*.

« Mas, como conciliar-se semelhante asseveração com o facto de haver elle mandado no dia 30 de dezembro, achando-se na fazenda dos Macaúbas, á 4 leguas de distancia da villa do Patrocinio, intimar sob as penas de desobediencia e prisão a todo o cidadão, que fosse encontrado pelos officiaes de justiça, para comparecerem, perante elle, e o acompanharem áquella villa? (doc. n. 3).

« E' pois, evidente que a presença d'aquelle juiz na villa do Patrocinio, bem longe de revelar o zelo, que *inculca*, pelo restabelecimento da ordem publica, foi antes a sequencia de actos anteriores praticados com manifesta violação das leis, como passo a expôr, etc.

....

« E nem admira que taes ordens emanassem de um juiz, que já anteriormente havia feito prender em um paiol da fazenda de Macaúbas, por espaço de 6 a 8 dias, e além de outros, a Vicente Bernardes da Cunha, o mesmo que fôra portador do officio, communicando a exoneração do 6.º supplente da delegacia, e que por occasião do combate travado na villa, tivera a desgraçada sorte de ser, por ordem desse juiz, collocado em uma das janellas da casa da camara, para onde se dirigiam os tiros disparados pela força do delegado, para ahi ser, como o foi de facto, victima de inevitaveis ferimentos (doc. ns. 8 e 12) ....

.... Evidentemente, em todo o procedimento desse juiz, desde o poder illegal, que assumio, de processar a individuos, que escapavam á sua jurisdição; desde o modo irregular porque procedeu na formação da culpa contra o ex-delegado até ás ultimas consequencias de seus actos, não ha que ver senão o *desrespeito á lei, o arbitrio, a desmoralisação do seu caracter de magistrado*; um arrastamento, em fim, a toda casta de desordens. Fôra por demais longo, talvez mesmo interminavel, referir todas as scenas desse drama, que por escarneo do bom senso, terminou ainda por uma ridicula farça, de que adiante me occuparei, etc. ....

« O Sr. conselheiro Martins Francisco é liberal, não póde ser suspeito ao Sr. Dr. Costa Miranda.

« Os trechos, que ahi ficam registrados, e que fazem parte do relatorio apresentado ao corpo legislativo em 1868, vem desgraçadamente comprovar que neste paiz ninguem se estraga. Senão digam os entendidos—onde estaria hoje o Sr. Dr. Costa Miranda?

« Administrando justiça, no exercicio de tão nobres e importantes funcções.

« Não por certo.

« No dia 30 do mez passado, realisou-se a mudança da thesouraria provincial da rua Nova, em que funccionava, para um dos salões do novo palacete da assembléa.

« Por titulos do dia 3 foram nomeados o bacharel José Alves de Souza Junior, promotor publico de S. José de Mipibú, e o Dr. Feliciano Francisco Martins, engenheiro da provincia.

« No dia 4 embarcou para essa cidade do Recife, no vapor *Pirapama*, á chamado do Exm. Sr. bispo, o Rvd. vigario desta freguezia Bartholomeu da Rocha Fagundes.

« O seu embarque foi um dos mais solemnes e concorridos, que se tem visto nesta capital.

« Todos os funccionarios publicos, desde o Exm. Sr. vice-presidente até o mais insignificante inspector de quarteirão, todos os negociantes e artistas, todas as pessoas qualificadas, em fim, ahi se acharam: não se distinguiam posições, classes, nem côres politicas.

« No dia 1.º de janeiro havia de saldo na thesouraria provincial:

« Do exercicio de 1871 a 1872 ... 685$317
« Dito de 1872 a 1873 ... 3:666$685

« Rendeu a alfandega em todo o mez de janeiro 20:065$314.

PARAHYBA.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 e 5 do corrente:

Foi considerada de nenhum effeito a nomeação de Francisco Vicente de Vasconcellos, e Manoel Viterbo de Souza para 1.º e 3.º supplentes de subdelegado do districto de Nossa Senhora das Dores do Poção, do termo de Cimbres, por não terem prestado juramento.

Foram exonerados dos lugares: de 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Buique, Joaquim Epiphanio de Mello, e Luiz Manoel de Siqueira; de subdelegado do districto do Campo Verde, do termo de Barreiros, Manoel Bernardo Vieira Cavalcante; de 2.º supplente do delegado do termo de Nazareth, Herculano Bandeira de Mello.

Foram nomeados: 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Nossa Senhora das Dores do Poção, do termo de Cimbres, Tertuliano José da Silva e Clemente da Silva Rego; delegado do termo de Ouricury, o capitão do corpo de policia Antonio José de Andrade; subdelegado do districto de Abreu de Una, Antonio Santiago P. de Mello; subdelegado do districto de Campo Verde, do termo de Barreiros, José Machado Dutra; 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Buique, Bernardino Joaquim de Almeida, Joaquim Bernardo da Silva, e Rodolpho Rolamberg de Albuquerque; subdelegado, 1.º 2.º e 3.º supplentes do districto de Tará, do termo de Buique, Zacarias Barbalho de Mattos, Valencio Soares Vilella, Antonio Vieira de Mello, Antonio Machado Padilha; 2.º supplente do subdelegado do termo de Nazareth, Thomé Correia de Araujo; subdelegado da freguezia de Alagoa de Baixo ou Moxotó, do termo de Cimbres, o alferes do corpo de policia Bellarmino Pinto de Paiva.

Instituto agricola.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado Joaquim Lopes Machado para o cargo de director do instituto agricola, durante o impedimento do senador Francisco do Rego Barros Barretto.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia, da provincia de 3 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao alferes do serviço da reserva do municipio de Pão d'Alho, Joaquim Martiniano de Souza.

Thesouraria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. José Zacarias de Carvalho, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e João da Silva Ramos, para, nos termos da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, declarar se Domingos Soriano da Silva acha-se physica ou moralmente impossibilitado de continuar a exercer o lugar de porteiro da thesouraria provincial, por molestia adquirida nesse exercicio.

Collegio de orphãos e de orphãs.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, conego Joaquim Francisco de Farias e Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, para rever os regulamentos dos collegios de orphãos e de orphãs, propondo as alterações que nelles se deva fazer, de accordo com as bases estabelecidas no artigo 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio de 1864.

Jury do Recife.—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. desembargador Neiva

Foi submettido a julgamento o réo Paulino Alves de Mendonça, pronunciado no artigo 192 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. João Francisco Teixeira.

O conselho compoz-se dos Srs: Dr. Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto, João Manoel Ribeiro do Couto, João Joaquim de Siqueira Varejão, Capitulino Gonçalves Lessa, Joaquim Barboza dos Reis, José Luiz Innocencio Poggi, Caetano Pinto de Veras, Belarmino de Barros Correia, Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Antonio José Duarte.

Tendo o conselho de sentença negado por nove votos que o réo fosse o autor do crime de que era accusado, foi elle absolvido.

— Foram dispensados da presente sessão os Srs. Manoel Francisco dos Reis, por ser pratico da barra, e Theodoro José Tavares, por doente.

Igreja do Espirito-Santo.—Em 6 do corrente foram declaradas interdictas a igreja e a irmandade do Espirito Santo, como melhor se verá dos dous documentos abaixo:

« Santo Antonio do Recife, 7 de fevereiro de 1873.—Illm. Sr. — Por ordem de S. Exc. Rvma. remetto a V. S. por copia a sentença do interdicto que o mesmo Exm. Sr. lançou sobre essa irmandade e á igreja, para que fique V. S. inteirado, e intimado. E devendo eu dar-lhe instrucções sobre que privilegios ficam privados, tenho a declarar a V. S. que nenhuma funcção religiosa era se poderá fazer na igreja, ficando esta fechada e a irmandade fica privada de funccionar nos actos religiosos, não podendo apparecer debaixo de qualquer pretexto, com signaes distinctivos que indiquem corporação religiosa, e ficando igualmente privados de sepultura ecclesiastica os que deram causa ao interdicto; isto é os que pertençam á sociedade maçonica.

« Devo notar que o interdicto só diz respeito ao espiritual, continuando a irmandade a gozar de sua administração temporal.

Deus guarde a V. S. — O conego vigario, *Antonio Marques de Castilho*. - Illm.º Sr. juiz da irmandade do Divino Espirito Santo. »

D. Fr. Vital Maria Gonçalves d'Oliveira, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. Magestade o Imperador.

« Recusando a irmandade do Divino Espirito-Santo do Collegio, apezar de nossas paternaes admoestações, expulsar de seu gremio alguns membros que não querem de modo algum abjurar a maçonaria, sociedade já muitas vezes condemnada pela igreja de Jesus Christo, nós legitimo pastor desta diocese, em cumprimento do nosso sagrado dever em virtude da nossa autoridade episcopal, lançamos pena de interdicta sobre a mencionada irmandade e sua capella; declaramos formalmente que dita pena só deixará de ter vigor com a retractação, ou illiminação daquelles irmãos, que por infelicidade são filiados á maçonaria.

« Dada em nosso palacio episcopal da Soledade, em 6 de fevereiro de 1873.—† Frei *Vital*, bispo de Olinda. »

Fallecimento.—Deu hontem a alma ao Creador, o antigo empregado da recebedoria de rendas geraes o Sr. José Jeronymo de Souza Limoeiro.

Venda de predio.—No dia 8 de março proximo vai á praça, perante a thesouraria de fazenda, por venda, o proprio nacional denominado *Calabouço*, sito na rua desse nome pelo preço de 2:680$000.

Festividade religiosa. — Celebra-se amanhã, na igreja de S. Gonçalo, a festa de Nossa Senhora da Saúde, havendo de madrugada missa.

Transferencia. - Os encarregados da festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na igreja do Bom-Fim, na cidade de Olinda, resolveram transferir para segunda-feira á noite o fogo de artificio.

Morte casual.—No dia 5 do corrente falleceu dentro do açude do engenho Matto-Grosso, da freguezia de Jaboatão, José Baptista de Souza, conhecido por Ferreira, sendo a morte produzida por asphixia por submersão.

Tiro. - No dia 6 do corrente, no lugar Chamda Aldeia, Joaquim Xavier Rodrigues Cezar foi ferido com um tiro por José Raymundo, que logrou evadir-se.

Apresentaram-se.—Ao delegado do termo de Santo Antão no dia primeiro do corrente. Manoel Caetano Ribeiro e Francisco Caetano Ribeiro, autores do assassinato do tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros.

Malvadez. — Na madrugada de hontem os ladrões cortaram e conduziram o canno de chumbo que deitava agua para um tanque do sitio do Dr. José Soriano de Souza, na estrada de João de Barros.

Theatro Santo Antonio. - Sóbe hoje á scena, pela segunda vez, o interessante drama *A filha do assassino*, que tanto e tão phreneticamente applaudido foi.

Anniversario.—Completa amanhã 43 annos S. M. o sultão da Turquia.

Distancias.—As distancias entre as capitaes das provincias no litoral do Pará ao Rio, são as seguintes, tiradas das notas de uma viagem de um dos paquetes do Sul.

Do Pará ao Maranhão	360	milhas
Do Maranhão ao Ceará	390	»
Do Ceará ao Rio G. do Norte ..	260	»
Do Rio Grande do Norte a Parahyba........	75	»
Da Parahyba a Pernambuco..	70	»
De Pernambuco a Maceió....	115	»
De Maceió a Bahia	270	»
Da Bahia ao Rio..........	720	»
	2,260	»

Dinheiro.—O vapor *Cruzeiro* do sul trouxe para:

Fernando & Irmão	3:000$000
João José Rodrigues Mendes	2:800$000
Pereira Carneiro & C.ª	2:156$000
Oliveira Filho & C.ª	1:782$540
Barros Junior & C.ª	1:700$000
José Velloso Soares	1:120$000
Miguel José Alves	1:048$000
Manoel da Silva Sampaio	890$000
Manoel dos Santos Villaça	500$000
Adelaide Martins	296$000
Raymundo João dos Reis	180$000
Thomaz Times	146$570
J. Dias de Abreu	100$000

Irmandade do Espirito-Santo.—Amanhã, ás 10 horas do dia, deve haver uma reunião da mesa geral dos irmãos do Espirito-Santo, afim de ser-lhe communicada a sentença de interdicção.

Collegio das Orphãs.—Por deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife foram mandadas admittir no collegio das orphãs, as menores seguintes, que se achavam inscriptas no respectivo quadro:

Digna, filha de Joaquina Francisca de Santelmo Barros.

Erminia, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres Souza.

Anna, filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

Joaquina, filha de Francisca Maria do Espirito-Santo.

Maria, filha de Amelia Augusta de Mello Albuquerque.

Taxa sobre escravos.—E' no corrente mez que se deve pagar, livre de multa, o imposto sobre escravos.

Vapores esperados.—De hoje até amanhã os francezes *Gambie*, da Europa, e *Mena* do sul do imperio, brasileiro *Paraná*, idem.

Vapores a sahir.—O *Cururipe* a 12 para Mamanguape; o *Parahyba* a 15 para Tamandaré e escalas, o *Pirapama* para Granja e escalas, o *Mandahú* para Aracajú e escalas.

Reunião social.—Amanhã, ás 3 horas e meia da tarde, deve realisar-se na rua da Imperatriz n. 53, segundo andar, a assembléa geral dos membros da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e nas industrias, afim de se proceder á eleição de diversos funccionarios.

Apipucos.—Moradores deste povoado nos pedem para chamar á attenção do fiscal respectivo para um boi morto que se acha no rio Capibaribe, damnificando as aguas e causando grave incommodo publico.

Falta desculpavel.—Deixa hoje de ser publicada a *Illustração Pernambucana*, em consequencia do se achar gravemente enferma a filha do emprezario; falta esta que será remunerada aos Srs. assignantes.

Loteria.—A que se acha a venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que correno dia 14.

Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de fevereiro de 1873:

Existiam (presos) 343, entraram 6, sahiram 4, falleceu 1, existem 344.

A saber:

Nacionaes 277, mulheres 14, estrangeiros 44, escravos 51, escravas 8.—Total 344.

Alimentados a custa dos cofres publicos 278.

Movimento da enfermaria do dia 6 de fevereiro de 1873.

Teve baixa:

Antonio José Corrêa, sarnas.

Tiveram alta:

Bento Sabino.

Manoel, escravo de Manoel Alves da Cruz.

Pedro, escravo sentenciado.

Falleceu:

Manoel Moreira de Souza, hypertrophia.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Joaquim José Rodrigues Collares, Valeriano Rodrigues Collares, Manoel Machado de Faria, tenente José Placido Lucas Brion, sua senhora e 1 filho menor, Dr. Pedro Affonso Ferreira, 3 criados e 1 criada Fernando Affonso Ferreira, Alfredo de Guerra Machado, Braz Brochado, Francisco Pereira Lyra, Abdon Felinto Mulary Junior, Joaquim Soares Pinho, José Azevedo Maia, W. Muller e 2 escravos á entregar.

Em transito.

Lucas Evangelista Barbosa e sua senhora, Dr. Jeronymo Luiz Ribeiro, Joaquim Pereira da Motta, Francisca Dolores Catalan, Adalberto Pedro H. Castro, Dr. Antonio Aguiar Silva, José Pinto Magalhães, capitão Juliano José Amorim e sua familia, brigadeiro Manoel Estanislão Castro Cruz e sua senhora, Luiz L. Villas-Boas e sua senhora, Mathias Vera-Cruz e sua senhora, D. Elizabeth Greenhalg, coronel Antonio Tiburcio Souza e sua familia, Alexandrina Marques, major Rodrigo Augusto Gama Costa, Joaquim Pinto C. Gama, 25 escravos, 10 praças o 18 criados.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE JANEIRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Rego Medeiros e Lopes Machado, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, communicando ter apenas dito tribunal, no decurso dos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, mandado matricular a um commerciante portuguez com armazem de seccos e molhados por grosso e retalho.—Para o archivo.

Officio do mesmo secretario, respondendo ao deste tribunal com data de 9 de dezembro ultimo. Mandou-se archivar.

Officio ainda do mesmo secretario, com data de 16 do corrente, em resposta ao deste tribunal com o fecho de 30 de dezembro.—Remetteu-se para o archivo.

Officio da junta dos corretores, enviando o boletim das cotações officiaes da semana de 20 a 25 do corrente.—O tribunal mandou archivar.

Livro de registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 14.

Livros commerciaes submettidos á rubrica.—Diario de Francisco Manoel da Silva & C., dito de Bento de Freitas Guimarães, dito de José Ferreira Pinto de Menezes, dito de Joaquim Lopes Machado & C., dito de Joaquim da Costa Ramos, dito de Gurgel do Amaral & C., dito de João Fernandes Marques, dito de Beirão & Sobrinho.

Livro de registro de protestos de letras.—O do escrivão Albuquerque attingio a 2,703 até 25 do corrente o numero dos protestos nelle registrados; e o do escrivão Alves de Brito a 2,620, até a data de 29 do mesmo mez.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio Ferreira da Cunha Lagos, estabelecido á rua do Livramento, com loja de fazendas, pedindo que se transfiram á firma de Cunha Lagos & Magalhães os seus livros diario e copiador, e declarando que o appellido—Lagos—fôra por elle adoptado em 1865, em virtude de haverem outros de igual nome do supplicante e posteriormente a abertura e encerramento do seu livro diario.—Como requer.

De Moraes & Irmão, como procuradores de Diogo José de Souza e Lauriano Maria de Souza Lima, pedindo o registro das nomeações que juntam, pelas quaes são seus constituintes nomeados caixeiros de Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, da provincia do Ceará.—Sejam registradas as nomeações, não estando, porém, provado serem brasileiros, como se allega, os caixeiros nomeados.

De João da Silva e Souza, pedindo que se lhe registre a nomeação de caixeiro por elle conferida a Antonio José Queiroz Ferreira.—Registre-se a nomeação, não constando ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

De Cardozo Martins & C., submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Silva Pinto Ferreira & C., tambem submettendo a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Alves Guerra e seu filho do mesmo nome, nomeando administrador de seu trapiche—Guerra—a Joaquim Juvencio da Silva.—Diga a secretaria.

De Genuino José da Rosa, com 40 annos de idade, natural desta cidade e estabelecido á rua de Pedro Affonso com casa de consignação, pedindo ser admittido á matricula. Attestam em favor do impetrante Carlos Pinto de Lemos, Demetrio Acacio de Araujo Bastos e José Luiz de Mello—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Francisco Manuel e Francisco Maestrali, submettendo a registro o seu contrato social sob a firma de Manuel & Maestrali.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

Em virtude do despacho de 3 do corrente, e sobre a petição de Manoel da Silva Maia, procurador bastante de Joaquim Rodrigues da Silva.—Deferido, de conformidade com o parecer fiscal de 9 do corrente. (Votou contra o Sr. deputado Candido Alcoforado.)

Tambem em virtude do despacho da mesma data, exarado na petição de José Faustino Porto, que pede ser admittido a concorrer á vaga que existe de um dos lugares de corretores.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sobre a materia da petição de Collares Irmãos & C., que pretendem ser prorogado o contrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4,394.

SUMMARIOS EX-OFFICIO CONTRA:

O corretor Luiz Amavel Dabourcq.—O tribunal julgou improcedente o summario, condemnando, porém, o summariado nas custas ex-causa.

O corretor Augusto Pinto de Lemos. Idem.

O agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Foi julgado improcedente o summario, sendo condemnado nas custas ex-causa

AUTOS DE REHABILITAÇÃO.

De Marianno Machado Freire.—Foi concedida a rehabilitação.

De João de Aquino Fonceca e João Ferreira dos Santos Junior.—Idem.

COM O PARECER FISCAL

Petição do Barão do Livramento, pedindo carta de registro para o vapor *Imperador*.—Deferido.

RESOLUÇÃO.

Tendo o official thesoureiro apresentado á thesouraria de fazenda os papeis relativos á fiança que alli tem de prestar, faltando ser lavrado e assignado o respectivo termo, o tribunal prorogou por 15 dias o prazo concedido para a prestação da indicada fiança.

Nada mais havendo sido submettido a despacho, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Gaimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Rego Medeiros e Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão

JULGAMENTOS

Juizo especial do commercio: appellante autor Manoel Dias dos Santos, appellado réo Francisco Xavier Pereira de Brito; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Rego Medeiros.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: appellantes autores Rodrigues Irmão & Guimarães, appellados réos Joaquim Silverio de Souza & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos, e Rego Medeiros.

Ordenou-se uma diligencia.

Juizo commercial da Granja: appellante Bonifacio Adeodato Fontanelle, appellado João Luiz Pereira Brandão & C.—Adiou-se o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados, sorteado em substituição ao Sr. Sá Leitão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente permittio ao Sr. deputado Rego Medeiros retirar-se, porque declarou que se achava incommodado.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Joaquim da Silva Costa, embargados appellados autores Tasso & Irmão, em liquidação; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Lopes Machado.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioly.

Juizo commercial da Granja: embargante appellado autor Bonifacio Adeodato Fontanelle, embargado appellante réo José de Souza Ribeiro; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Lopes Machado—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: recorrentes D. Martinha Candida Aréas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas; appellante José Antonio Gonçalves Penna, appellados Augusto Marques Ribeiro & C.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou os feitos adiados a seu pedido na sessão passada, entre partes: appellante Manoel Nunes Parreira, appellados Corga & Irmão; appellantes Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o barão de Campo Verde, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

Encerrou-se a sessão á uma e meia hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

VI

Temos asseverado nos precedentes artigos sob a mesma epigrahe, que S. Exc. não pactua com os desmandos dos seus agentes, quaesquer que elles sejam, e que, sabendo erguer-se á altura de sua nobre missão, profliga os factos reprovados e corrige com independencia e força de vontade, os abusos dos que se desviam da senda, que devem trilhar os funccionarios dignos da confiança dos seus superiores.

Dissemos uma verdade, que não póde com vantagem ser contestada; entretanto a digna opposição, na deficiencia de causas, que autorisem uma censura séria e considerada, recorre aos meios systematicos e confessa-se escandalisada pelo unico facto de não ter S. Exc. demittido o commandante do corpo de policia, á quem accusaram e contra quem não reiteraram as accusações, que se presume destruidas nas respostas desse funccionario, publicadas no diario official.

E' injusta e por demais injusta a censura que a tal respeito fazem a *Provincia* e o *Liberal*, que se dizem orgão da opposição.

Tem S. Exc. o Sr. commendador Lucena, syndicado dos factos attribuidos ao commandante do corpo de policia, que sobre elles tem respondido.

Verdadeiras ou não, as informações teem sido submettidas á consideração da publico e ainda não foram destruidas por aquelles que formularam o capitulo accusatorio.

Tem S. Exc. tomada em consideração os factos arguidos ao corpo de policia e ha providenciado de modo a convencer, que conserva o firme proposito de *cortar por todos os abusos onde quer que se deem*.

Do expediente vê-se, que S. Exc. ordenou que voltassem ao quartel os soldados que, a titulo de camaradas, estavam destrahidos em serviços particulares dos officiaes; mandou recolher á casa de detenção os dous calcetes que, em plena liberdade, percorriam as ruas da cidade; obrigou os officiaes a residirem nas proximidades do quartel e tem expedido outras ordens, para que esse corpo se colloque em condições de preencher o fim que lhe dera a lei.

Não está ainda dada a ultima palavra sobre o corpo de policia e continuando, como continúa, a syndicancia com relação aos factos alludidos, não tem razão a nobre opposição para considerar *incompleto* o acto de S. Exc., a quem injustamente negam a independencia precisa para *resguardar a moralidade publica e fazer prevalecer* a lei, que for violada.

Não é S. Exc. vingativo, caprichoso e precipitado: se o fosse, mereceria a execração publica; mas como procede prudentemente, em vez de satisfazer a espectativa da digna opposição, é frouxo, é condescendente e não revela a energia e independencia *tão apregoada por seus defensores!*

E' ainda injusta a nobre opposição, desconhecendo em S. Exc. aquelles sentimentos de justiça que tanto o distinguem, e a energia e moralidade, que firmam todos os seus actos.

A isso respondem cabalmente a demissão do ajudante do corpo de policia e contra quem não exhibiram accusações, que não foram suffocadas; a demissão dos repetidores do gymnasio provincial; a exoneração das autoridades policiaes negligentes e prejudiciaes no exercicio de seus cargos e muitas outras providencias, que se acham na consciencia dos que sóem se levar somente pelos principios de inteira justiça e não invertem os acontecimentos, para delles tirar pontos de censura.

De animo justiceiro e cordato vai S. Exc. procedendo, sem que possa transparecer de seus actos o menor vislumbre de vingança e perseguição, que repelle o seu caracter. Demitte quando tem provas para comprovar o seu acto; mas demittir por gosto, de demittir, sem provas que fundamentem uma medida tão momentosa e grave, não póde fazer S. Exc. que, apezar dessas exprobações, tem merecido os elogios dos seus concidadãos, gregos e troyanos, com rarissimas excepções, que o applaudem pela attitude franca, que tem tomado na administração da provincia.

Cremos que a opposição, illustrada e justiceira, como é, não desconhecerá os meios empregados por S. Exc. para felicitar a provincia e livra-la do abysmo a que a conduziam: esses meios tendem a um fim grandioso, aproveitavel, sem duvida, á todos os que desejam, e com razão, nas administrações imparciaes e promettedoras de garantias geraes.

Os que não teem o firme e inabalavel proposito de occultar a verdade dos factos, hão de convir, que a administração actual é bem intencionada no que diz respeito—, já á escolha do pessoal apto para os cargos policiaes e já á repressão e correcção dos factos mais circumstanciados e graves.

As providencias promettidas por S. Exc. e das quaes nos temos occupado nos artigos passados, não são vã ostentação; ellas teem apparecido e são sempre repetidas quando se trata de garantir a liberdade individual e a segurança de propriedade; são repetidas quando se faz mister cortar o esbanjamento dos dinheiros publicos; quando é necessario garantir o livre exercicio dos votantes nas eleições que, com especie, teem sido annulladas, e quando, emfim, se trata de reprimir os abusos por parte dos que se julgam privilegiados e com licença de tudo fazer.

Se considerarmos o expediente de S. Exc., vemos que nessa peça official, hoje motivo para a attenção publica, se deparam providencias e resoluções, que veem confirmar o que se tem dito e escripto com relação á administração da provincia.

De feito, entrando-se na especificação dos factos, não faltam motivos para pôr em relevo a administração actual, que está acima das considerações e conveniencias pessoaes, verdadeiros obstaculos ao livre curso dos acontecimentos.

A incansabilidade de S. Exc., o seu proceder energico e imparcial, o tem feito grangear uma grande força de opinião e a sympathia geral por parte daquelles mesmos, que já lhe assacaram baldões no furor do despeito, mas que hoje se mostram sorprendidos, confessando-se injustos.

Sim, S. Exc. não tem sahido do terreno da legalidade; os actos que se succedem no curto periodo do seu governo, offerecem provas que convencem não estar elle disposto a transigir em satisfação de interesses inconfessaveis e em prejuizo do bem publico, sempre conculcado.

E na verdade, S. Exc. cúra affincadamente dos interesses vitaes da provincia; rescinde esses contratos prejudiciaes; fiscaliza as obras mais importantes e que trazem poderosos onus para os cofres publicos; exige a captura dos criminosos, que ahi vivem de publico protegidos por influencias maleficas, e exonera as autoridades frouxas e negligentes.

Desse modo vae S. Exc. exercitando a sua missão de administrador e só administrador, que sabe collocar-se na posição condigna de seus sentimentos e com satisfação para os partidos, que o consideram uma segura garantia das liberdades publicas e nas condições de beneficiar a provincia, que já vae attingindo ao grão desejado de melhoramento, livrando-se dessas facções imprudentes, que excitam os espiritos, antepondo embaraços aos actos administrativos.

E tanto é verdade, que no *diario official sob n. 24 do 1º do corrente mez*, lê-se no expediente uma representação firmada por caracteres importantes da nobre opposição e residentes no termo da Escada, solicitando de S. Exc. providencias em ordem a serem perseguidos os ladrões de cavallos e os assassinos que dos engenhos *Mupam* e *Quiaombo*, onde se acham homisiados, invadem a diversos engenhos desse termo sem que tenham apparecido providencias por parte das respectivas autoridades para captura-los.

Essa representação, que revela a mais decidida confiança por parte de uma politica, que, deixando o silencio em que jazia, se ergue ante a presidencia, esperançosa de medidas uteis e salvadouras, despertou em S. Exc. o mais vivo interesse e declarado empenho para livrar á esses proprietarios do perigo, que correm suas vidas.

Neste sentido dirigio-se ao Dr. chefe de policia, a quem recommendou as mais promptas e acertadas providencias, afim de serem capturados ou pelo menos dispersados esses malfeitores, provocadores da ordem e tranquillidade publicas no importante termo da Escada; recommendando as autoridades locaes que recrutem para o serviço do exercito ou armada os que não tiverem isenção legal ou não se acharem processados, *como se lê no officio de 24 de janeiro proximo findo, publicado no diario official sob o n. 26.*

Alem d'essas medidas, entendeu S. Exc. considerar ainda o estado de perigo, que podem correr os proprietarios, que, com as suas assignaturas firmaram aquella representação—, ordenando ao commandante do corpo de policia que mandasse, commandar o destacamento do termo da Escada, limitrophe aos em que estão situados aquelles engenhos, por um official de confiança e capaz de emprehender e executar diligencias importantes contra criminosos, *como se lê no expediente de 24 de janeiro proximo findo, publicado no diario official sob n. 24.*

No louvavel empenho de acabar com um grupo de vadios, verdadeiros cavalheiros de industria, que, mancommunados, se reunem para, por meios fraudulentos e artificiosos, roubarem os sertanejos e almocreves, obrigando-os á compra de fazendas avariadas e objectos de ouro falsificado, por preços fabulosos, acaba S. Exc. de providenciar em ordem a serem presos esses individuos que, alojados no arco de Santo Antonio e Passeio Publico, affrontam a moralidade publica incorrendo ostensivamente na pratica dos crimes previstos nos arts. 264 e 265 do codigo criminal, ácerca dos quaes cabe o procedimento official.—Nestas vistas se dirigio ao Dr. chefe de policia, *como se vê do expediente publicado no jornal official* do 1º do corrente.

Tem S. Exc. incontestavel jus ao reconhecimento dos seus concidadãos, aos quaes tem dispensado melhoramentos, que jámais serão olvidados; alcançando do modo mais honrozo um perfeito triumpho na applicação dos meios tendentes a moralisar a provincia.

E' para isso que se dirigem todas as suas vistas; é para isso que se esforça diariamente e não para aniquilar o merecimento dos que, em concurso franco e leal, podem auxiliar as administrações sem a dependencia que galvanisa todos os serviços.

Considerando S. Exc. de necessidade exonerar o conego regedor do gymnasio, o fez por acto de 28 do passado mez, substituindo-o na mesma data pelo conego Dr. Joaquim Francisco de Farias.

Sem entrarmos na apreciação da nomeação que é força confessar, foi estrepitosamente applaudida por todos os que se esquecem da politica, para apreciar o talento e a illustração, onde quer que estejam, diremos, que essa medida de S. Exc., incontestavemente tem alguma cauza que a occasionasse.

Se os motivos da demissão não se acham divulgados, não é isso razão para que se exprobe a realisação de um acto, para o qual S. Exc., sem duvida, foi levado por considerações ponderosas.

O gymnasio, que constituia entre as demais repartições publicas, uma excepção, tem merecido a attenção de S. Exc. que se ha esforçado para collocal-o nas condições exigidas em um estabelecimento, onde se abrigam grande numero de crianças, que precisam de uma escrupulosa educação, para que sejam no futuro homens moralisados e uteis á sociedade.

N'essa magna questão do diocesano com a maçonaria, S. Exc. se ha revelado nimiamente prudente, manifestando um tino admiravel, não coarctando os recursos da população, que se suppõe offendida e não consentindo que seja desconsiderado aquelle que, sobre ser a primeira autoridade da igreja, tem o direito por muitos titulos ao respeito e consideração publicas.

Assim, do mesmo modo que faz seguir á consideração dos poderes do estado a representação popular, providencia para que sejam satisfeitas as requisições do Exm. bispo diocesano, fazendo chegar ao conhecimento do juiz de capellas os seus recursos legaes, *como se vê dos officios publicados no diario official de 3 do corrente mez.*

O systema eleitoral defeituoso theorica e praticamente tem levantado motivo de censuras em todas as partes; e convindo providenciar para que sejam moralisadas as eleições e garantida em toda a sua plenitude a liberdade do voto, que, infelizmente, ha sido entre nós uma ficção, tem S. Exc. lançado suas vistas para as eleições dependentes de sua approvação.

Assim acaba, por acto de 24 do proximo passado mez, de annullar a eleição de vereadores e juizes de paz, procedida no dia 7 de mez de setembro do anno passado, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Villa do Bonito, pela razão de que a acta da apuração feita pela respectiva camara municipal, contem numero de votantes superior ao da qualificação da parochia; constituindo tal circumstancia nullidade dependente do art. 50 da lei de 19 de agosto de 1846, *como se lê na portaria publicada no diario official do 1.º do corrente mez.*

Esse procedimento de S. Exc. é uma prova convincente do que temos dito e vem ainda mostrar que S. Exc. não transige com os abusos da politica.

Eis ainda uma narração succinta dos factos notaveis da administração actual.

Urge que o Exm. Sr. commendador Lucena, a quem a opinião publica eleva todos os dias com merecidos elogios, continue a tomar serias contas a quem tiver de as dar, não declinando uma linha da norma de conducta encetada e que tanto tem satisfeito a imprensa da provincia, verdadeiro orgão da opinião publica.

Recife, — fevereiro — 1873.

F. . .

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A *Provincia* de 21 de janeiro ultimo, tratando da morte de Basilio Francisco, insinúa que importa ella um crime, um assassinato, e que o cadaver tinha vestigios de violencia, e até mutiladas as partes genitaes.

Ha inteira inexactidão no que diz a *Provincia*. A morte de Basilio está averiguada, — foi natural. Depois de feitas as averiguações e reconhecido que não houvera um crime, começaram a dizer que Basilio fôra assassinado, indigitando-se um autor.

O digno juiz de direito sabendo do boato, e não o querendo desprezar, fez ir o promotor a Bezerros. Este funccionario voltou dizendo que da vistoria feita em sua presença, não resultou indicios de crime. Além disto, fez a policia sete inqueritos, e nenhum motivo de desconfiança foi encontrado.

Entretanto tudo se inverte hoje, para o fim de fazer perseguições politicas e conseguir a demissão das autoridades policiaes.

O juiz municipal estava em Bezerros por occasião da morte de Basilio, o promotor tambem já lá foi, e o Dr. juiz de direito tem feito o seu dever, e por conseguinte saberão proceder como o caso exigir.

E fique o publico certo do que ha de verdade sobre o facto alludido.

O *imparcial*.

O Exm. Sr. Lucena.

Quem tem acompanhado os actos do Sr. Dr. Lucena, conhece que elle procura promover os melhoramentos da provincia.

Quem sabe como está enthronisado o patronato entre nós, comprehende quão difficil é a administração da justiça.

As conveniencias politicas atam as mãos do presidente a tal ponto, que luta com embaraços para arredar os parasitas, que sem merecimentos, sustentam-se do sangue que exala das chagas profundas do pobre povo.

O Sr. Lucena entre as conveniencias politicas e os interesses dos administrados, tem preferido, em parte, satisfazer a estes.

Tarefa espinhosa é a do presidente, que não se circunscreve somente aos interesses politicos, procurando satisfazer tambem as necessidades publicas.

Para esse importante acto, é mister força de vontade, e cerrar os ouvidos á grita dos acostumados ao ocio, sendo instrumentos cegos, sem principios politicos, sem idéas, sem consciencia, procurando viver dos cofres publicos sem habilitações: taes individuos são os que maldizem o Sr. Lucena.

Não timorato de tal grita e desgostos, o Sr. Lucena vae attendendo a imperiosa necessidade de bem servir aos seus comprovincianos no desempenho da commissão que se encarregou.

Vá por diante o Sr. Lucena, que, os que não vivem da baixeza, não se alimentam da oppressão do povo, bem dirão os relevantes serviços que tem prestado á nossa provincia.

Procura o Sr. Lucena separar o joio do trigo, e isto se conhece examinando o procedimento que tem tido: ha de ser difficil, porem, elle tem já muito conseguido.

Os inexoraveis accusadores de S. Exc., dizem que não tem elle completado nem um trabalho, que é governo de *meias medidas*.

E' injustiça.

Bem sabem, que n'uma sociedade onde o pedantismo, a corrupção, o ser politico sem noções de beneficios á patria é o apanagio e melhor recommendação, é impossivel que d'um golpe se consiga todo o desejado.

Se S. Exc. abrir uma luta com todos, então pouco tempo estará no governo da provincia. S. Exc. tem procurado com muito tino consorciar o bem do povo, com os interesses da politica, e nesta ardua tarefa tem feito muito e muito a bem das classes desvalidas, que nunca mereceram attenção dos seus antecessores.

Os factos fallam alto e eloquentemente a favor de S. Exc.

Todos nós sabemos o que é politica em nossa terra—a independencia e a moral são qualidades negadas.

S. Exc. tem força de vontade, tem independencia e tem intelligencia, e com estas qualidades, que são imprescindiveis para servir-se a causa da justiça, tem elle aberto caminho para chegar ao termo de sua jornada.

MUTILADO

Res non verba :
E' o que tem acontecido com o Sr. Lucena.
Um do povo

—

Collegio Abilio.

Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação.

Paga-se o 38.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta extinct caixa á razão de 8$000 por acção ; á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

—

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

—

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

—

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

—

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

—

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,600:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

—

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano superior 2$100 por 15 kilos.
Assucar — bruto bom 2$050 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$600 por 15 kilos.
Algodão — de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 5/8, e do banco 26 1/4 d. por 1$, hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	315:1165$547
Idem do dia 7	48.038$449
	363 154$996

Descarregam hoje 8 de fevereiro de 1873

Brigue inglez — *Coila* — mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Airola* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Herald* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Jannie Albert* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca franceza — *Augustin* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.

—

Importação.

Galera portugueza FIRMEZA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a E. R. Rabello & C.*, *manifestou* :

Barricas vasias 1400, 500/2 140/4 a Pereira Carneiro & C., 260 a Luiz Duprat.
Esteiras 97 rolos a Luiz Antonio de Siqueira.
Farinha de mandioca 600 saccos a J. J. Gonçalves Beltrão.
Genebra 18 frasqueiras e 11 garrafões aos consignatarios.
Sagú 10 barricas a Luiz Antonio de Siqueira.
Sabão 6 caixas ao collegio S. Vicente de Paula.
Vinho 8 pipas e vinagre 14 ditas aos consignatarios.

Vapor CRUZEIRO DO SUL, *vindo dos portos do norte, consignado a Henry Foster & C.*, *manifestou* :

Alhos 10 canastras a J. J. Gonçalves Beltrão.
Arroz de casca 50 saccos a F. G. Bastos e Sá. Algodão 21 saccas a Theodoro Christiansen.
Barricas 28 volumes a J. J. Gonçalves Beltrão.
Borracha 3 caixas a Barros Junior & C., 1 a A. L. Oliveira Azevedo, 3 a J. J. Gonçalves Beltrão.
Castanhas 3 barricas a J. J. Gonçalves Beltrão.
Carnaúba 65 caixas a A. S. Pontes Guimarães.
Solla 821 meios a Keller & C.
Tapioca 30 encapados a J. J. Gonçalves Beltrão.

Lugar inglez NAVIGATOR, *vindo de Cardiff, consignado a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou* :
Carvão 313 toneladas ao consignatario.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Mathien*, para Liverpool, carregaram : T. Freres & C. 135 saccas com 9,926 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Victoria Tathan*, para Liverpool, carregou : P. M. Maury 415 saccas com 28,071 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Rebeca*, para Liverpool, carregou : A. Bastos 168 saccas com 12,058 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Holland*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 306 saccas com 27,013 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Amizade*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 1 sacca com 73 kilos de algodão.

— No brigue francez *Mystil*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Falco*, para o Canal, carregaram : R. Schmmettau & C. 476 saccas com 35,286 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Resuld*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 304 saccas com 21,779 kilos de algodão.

— No navio francez *Jean Basth*, para Marseille, carregaram : Keller & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Saphor*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 50 pipas com 200 litros de aguardente.

— Na polaca hespanhola *Joven Elisa*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 100 saccas com 8,670 kilos de algodão.

— No navio germanico *Otto Grafzu Stolbug*, para Valparaizo, carregaram : Carvalho & Nogueira 815 saccos com 61,125 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Amelia*, para Lisboa, carregou : A. Bastos 413 barricas com 118 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para o Porto, carregou : L. J. S. Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Leopoldina*, para o Porto, carregou : T. L. Soares 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregou : A. O. Leite 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Luzitania*, para a Ilha de S. Miguel, carregou : J. M. de Medeiros 1 páo de sicupira.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no hiate brasileiro *Rosita*, carregou : A. M. Machado 150 barricas com 17,340 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Pirangy*, carregou : F. R. P. Guimarães 450 barricas com 33,401 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, no vapor brasileiro *Paraná*, carregou : F. G. Bastos e Sá 100 barricas com 7,195 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Adelino*, carregaram : B. Oliveira & C. 4 pipas com 1,920 litros de alcool ; Barros Junior 200 barricas com 14,737 kilos de assucar branco ; P. Vianna & C. 60 ditas com 4,460 1/2 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 65 barris com 6,240 litros de mel.

— Para Maceió, na barcaça *União do Brasil*, carregou : J. A. C. Siqueira 3/2 barricas com 172 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	3:400$581
Idem do dia 7	686$342
	4:086$926

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	6,273
Primeira porta no dia 7 . . .	402
Segunda porta	106
Terceira porta	376
Trapiche Conceição . . .	666
	7,523

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 6 . . .	21
Ditas ditas no dia 7	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	22

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	5:074$152
Idem do dia 7	1:329$113
	6:403$265

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	50:436$645
Idem do dia 7	4:717$595
	55:154$240

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Portos do norte — 7 e meio dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,111 toneladas, commandante o capitão tenente Teive, equipagem 62, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, galera portugueza *Firmeza*, de 432 toneladas, capitão Justino Rodrigues Cardozo, equipagem 16, carga alguns generos e lastro ; a E. R. Rabello & C.

Rio de Janeiro — 18 dias, barca austriaca *Maria C.*, de 379 toneladas, capitão Cosulech, equipagem 12, em lastro ; a Borstelman & C.

Santos — 22 dias, barca ingleza *Lord Nelson*, de 226 toneladas, capitão W. J. Blyth, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Cardiff — 56 dias, lúgar inglez *Navegator*, de 261 toneladas, capitão W. B. Roberts, equipagem 8, carga carvão ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Trieste — 63 dias, brigue hollandez *Alido Margaretha*, de 198 toneladas, capitão A. Lommingha, equipagem 8, carga 2,192 barricas com farinha de trigo.

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho austriaco *Marietta G.*, de 309 toneladas, capitão João Galvão, equipagem 8, em lastro ; a Eduardo Fenton.

Sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Escuna hollandeza *Agatha Catharina*, capitão I. D. Weeraetz, carga assucar.

Canal — Barca franceza *Abeille* capitão Decieré, carga assucar.

Observação.

Suspenderam de lamarão :

Para o Maranhão, a galera portugueza *Nova Goa* capitão Teive, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para Santos, o brigue austriaco *Pietro*, capitão Sotrato, carga a mesma que trouxe de Cette.

EDITAES.

Edital com prazo de 30 dias - N. 94

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionado no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.º do Tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7.

Marca M A S S A, sem numero — 15 Caixas, vindas de Liverpool no navio inglez *Witch of the Teign*, descarregadas em 5 de junho de 1872 e consignadas a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Sabbado 8 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, do civel, vai a praça para ser arrematada por quem mas der a casa terrea meia agua feita de pedra e cal, em chãos foreiros, a qual fica nos fundos da casa terrea da rua da Concordia n. 2; dita meia agua tem uma porta, 1 janella, com 22 palmos de largura e 40 de fundo, 1 sala, 1 alcova e mais 1 quartinho, sendo a serventia da referida meia agua por 1 becco, que vai ter ao caes do Capibaribe, tendo sido avaliada em 2:000$000: vai a praça pelo preço da adjudicação que vem a ser por 1:600$000 e vai a praça por execução de D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, já fallecida, hoje representada por seu testamenteiro Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra João Manoel de Siqueira e sua mulher.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o praso do pagamento sem a multa de 6 0/0, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1872-73, depois do que será cobrada com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 10 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 9.º do art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos em questão edificadas as casas abaixo declaradas, tomando-se por base os preços da avaliação.

Rua da Roda.

Ns. 2 e 16 de Galdino Antonio Alves Ferreira	200$000
Ns. 4 e 6 do Mosteiro de S. Bento.	400$000
Ns. 8, 10 e 12 da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	600$000
N. 18 de Bernardo Alves Pinheiro	200$000
N. 20 de Anna Thereza do Sacramento	200$000
N. 24 de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza	250$000
N. 26 de Antonio Ferreira Braga	200$000
N. 28 da irmandade das almas da freguezia de Santo Antonio.	200$000
N. 30 de D. Joanna Maria dos Santos Moraes	200$000
N. 32 do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	200$000
N. 34 de Manoel José do Amaral	200$000
N. 36 de Antonio de Paiva Ferreira	200$000
N. 42 de Jeronymo Pereira Villar	300$000
N. 44 de João Pereira Ramos	300$000
N. 46 de Antonio José Rodrigues de Souza	300$000
Ns. 48 e 50 dos filhos de D. Maria Carolina de Brito Carneiro	500$000
N. 52 dos orphãos filhos de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	200$000
N. 56 de José do Rego Pacheco.	200$000
N. 11 de Manoel Ferreira Braga	250$000
N. 15 de José Leopoldo da Silva	305$000
N. 17 de D. Emilia Carolina Madeira Ferreira	400$000
N. 19 de Emiliano de Mello dos Anjos Paula	200$000
N. 21 de Joaquim Pacheco da Silva	200$000
N. 23 de Antonio dos Santos Vieira	200$000
N. 25 de Ignacio de Sá Lopes Fernandes	200$000
N. 27 de Felix Antonio Alves Mascarenhas	200$030
N. 31 de Miguel Joaquim da Costa	200$000
N. 33 de Bernardino Alves Pinheiro	200$000
N. 35 de Maria Francisca da Conceição e Silva	200$0000
N. 39 de herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna	300$000
N. 41 de Paulo Marques e Antonio Francisco Macota	200$000
N. 43 de filhos de José Rodrigues do Passo	200$000
N. 47 de Marcelino José Gonçalves Fontes	400$000
Travessa da rua da Roda.	
N. 2 de Domingos José Ferreira	200$000
N. 8 de Ignacio de Loyola e Sá	200$000
Rua das Larangeira	
Casa terrea n. 17	360$000
Pateo do Paraizo	
1.º andar n. 28	301$000

Recebe propostas em todos os dias de sessão nas quintas-feiras, até 20 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes das menores em seguida declaradas, para que as vão recolher ao collegio das orphãs em Olinda, visto já ter havido ordem para serem alli admettidas.

Digna, filha de Joaquina Francisca de Santelmo Barros.

Erminia, filha de Joaquina Roca dos Prazeres Souza.

Anna, filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

Joaquina, filha de Francisca Maria do Espirito Santo.

Maria, filha de Amelia Augusta de Mello Albuquerque.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 8 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá novamente á praça para ser arrematado por venda o proprio nacional denominado - Calabouço, sito á rua do mesmo nome desta capital, servindo de base á arrematação a quantia de 2:680$.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1873.

Servindo de official-maior.
Carlos José de Souza Correia.

— Sabbado 8 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara do civel, vai á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea sita á rua de S. João, freguezia de S. José n. 33, com porta e janella de frente, com 21 palmos de largura e 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa com 1 quarto contiguo a mesma, quintal murado, cacimba meeira, edificada em chã foreiro á marinha, avaliada por dous centos de réis, penhorada por execução de Manoel Martins Fiuza contra Severina Maria da Conceição.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (8) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas = C e D — annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Sabbado 8 de fevereiro.

Segunda representação do muito importante drama em 5 actos :

A FILHA DO ASSASSINO

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas Manuela Lucci e Flavio Wandeck.

Terminando o drama a orchestra executará o grande galope infernal e burlesco, de assumpto momentoso, composto pelo maestro

F. Colás

e intitulado :

Os jesuitas á trote !

com grande acompanhamento de zabumba, caixa de rufo, pratos, chocalhos e assovios.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto :

Para obsequiar o meu amigo.

O artista Flavio desempenhará o principal papel.

Começará ás 8 1/2 horas.

AMANHÃ

Domingo 9 de fevereiro

A's 8 horas.

Terceira representação do muito applaudido e interessantissimo drama em 5 actos :

A filha do assassino.

Seguir-se-ha pela orchestra o grande galope infernal e burlesco :

Os jesuitas á trote !

Com acompanhamento de zabumba, caixa de rufo, pratos, chocalhos e assobios, composição do

Maestro Colás.

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto :

Para obsequiar o meu amigo.

Na proxima semana.

29
OU
HONRA E GLORIA.

Grande successo.

Extraordinario baile

De mascara e sem ella.
Nos salões do caes do Ramos.
Hoje 8 do corrente.
Ultima noute do Carnaval.

Será cumprido o regulamento policial em toda a sua plenitude.

THEATRO S. JOÃO

(NA ESCADA)

Companhia dramatica.

Sob a direcção do artista
Thomaz Spinca.

GRANDE SUCCESSO.

Beneficio da artista Olympia Augusta
Domingo 9 de fevereiro.

Representar-se-ha o importante drama em tres actos :

LUIZ.

Terminará, a pedido, com a espirituosa comedia, ornada de contradansas :

Maricota ou os effeitos da educação.

Principiará ás 8 1/2 horas.

A beneficiada conta com a protecção do philantrapico publico escadense, pelo que antecipa-se em agradecer, protestando-lhe eterna gratidão

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi* : carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

—

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul a vapor francez *Mendoza*, commandante Benigni, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

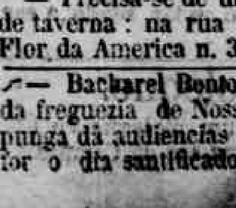
Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Gomes de Castro* : trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir o brigue portuguez *Damão*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PORTO DE PEDRA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ



O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete ; escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada ; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga promptа, tem bons commodos para passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA DE
Navegação brasileira.

Do dia 8 em diante é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

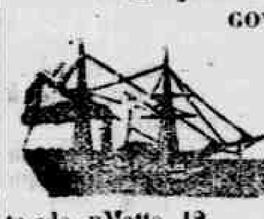
Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga promptа, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o lúgar portuguez *Almedina* por ter a maior parte da carga promptа : trata-se com E. R. Rabello & C. : rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado : para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

LEILOES.

LEILÃO

DE

200 meias caixas com massas e 10 ditas com 1000 grozas de phosphoros de cera.

Segunda-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 200 meias caixas com superiores massas, e 10 ditas com 1000 grozas de phosphoros de cera, o melhor que neste genero tem vindo á este mercado, tudo desembarcado á semana passada, e será tudo vendido á vontade ; segunda-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega

LEILÃO

DE

moveis, armação, fazendas e mais pertences da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

Terça-feira 11 do corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis, armação, fazendas e mais pertences da loja de fazendas n. 14 da rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) tudo pertencente á massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

A's 11 horas do dia, sendo : armação e fazendas na loja, e os moveis no segundo andar do sobrado n. 14, da rua do Crespo.

AVISOS DVERSOS

Exposição Provincial de Pernambuco.

No dia 7 do corrente ás 6 horas da tarde terá lugar no palacio da presidencia a ultima reunião ordinaria da commissão directora da exposição de Pernambuco, afim de ler-se o relatorio que sobre a mesma exposição vai ser dirigido ao governo, e fixar-se o dia da distribuição dos premios conferidos aos expositores.

Os membros do jury especial poderão assistir á reunião,

Sala da commissão directora, 4 de fevereiro de 1873.

Buarque de Macedo,
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua da Santa Cruz, padaria da Flor da America n. 3.

— Bacharel Bento José da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga dá audiencias nas quartas feiras, e quando for o dia santificado ou feriado, no antecedente.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 403 com 5:000$000, um meio n. 502 com 800$, um quarto n. 2682 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (38.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (39.ª), que se extrahirá na sexta-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Povoado dos Montes.

Joaquim Porfirio de Araujo, competentemente habilitado, continúa neste povoado a exercer as funcções de seu magisterio, e a leccionar por casas particulares as materias seguintes : grammatica nacional, franceza e latina, arithmetica, philosophia e musica. O mesmo está disposto a aceitar alumnos internos, que, como os externos, pagarão as mensalidades por trimestre adiantado. Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 46, onde o encontrará desde ás nove horas da manhã até ás quatro da tarde.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua de Hortas n. 30 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

PROGRAMMA

Da festa de Nossa Senhora do Bom Successo, que se venera em sua capella, em a rua dessa denominação.

No sabbado 8 de corrente ao meio-dia subirá aos ares diversas gyrandolas de fogo, e a musica do 2.º batalhão da guarda nacional fará ouvir diversas peças de seu repertorio ; neste mesmo dia pelas 5 horas da tarde, será trasladada, em solemne procissão, a Virgem do Bom Successo, a qual acha-se na igreja do Amparo ; para d'alli ser conduzida para sua capella.

No domingo 9 do corrente pelas 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, intermeada com diversas gyrandolas de fogo, e com estampido da mesma musica do 2.º batalhão, despertará a população que é chegado tão pomposo dia.

Ás 11 horas entrará a missa, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. Mendonça, e os sollos serão executados por habeis artistas.

A tarde soltar-se-ha diversos balões, e a musica fará ouvir escolhidas peças de seu repertorio.

A noute haverá ladainha, finda qus seja, soltar-se-ha um lindo e variado fogo artificial, feito pelo habil artista o Sr. Leoncio, que tanto elogio tem merecido pelo seu trabalho.

Programma da festa do Glorioso Santo Amaro, em sua capella das Salinas.

Ao romper da aurora do dia 9 do corrente, uma salva real de 21 tiros annunciará aos habitantes desta cidade que é chegado o dia da festa do glorioso Santo Amaro, a qual principiará as 10 1/2 horas da manhã, sendo orador do Evangelho o distincto pregador da capella imperial frei João de Santa Thereza.

Na vespera, dia e noute da festa, executará o insigne flautista, o Sr. Candido Quintino Rodrigues Lima, lindas variações do seu grande repertorio.

No *Gloria* cantará o solo a Exma. Sra. D. Amelia Baptista, que com tanta maestria tem cantado as normas.

A' tarde será basteada a bandeira da Senhora das Angustias e em seguida subirá ao ar um lindo balão aereostatico.

A noute, finda a respectiva ladainha, principiará o setenario da Senhora das Angustias. A orchestra será regida pelo distincto e habil professor Francelino Domingos de Moura Pessôa, que não tem poupado esforços para completa satisfação dos espectadores.

Na vespera ao meio dia, a noute e durante todo o dia da festa, tocará a banda de musica marcial do 9.º batalhão de linha escolhidas peças.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Barão da Victoria n. 57 : a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

Um casal de escravos : a mulher é optima cozinheira e engommadeira, e o marido é excellente criado, e serve tambem para tratar de sitio. Prefere-se casa estrangeira. Alugam-se igualmente dous moleques bons para criados : ao Sr. Nicolão Tolentino, com loja de ourives na rua do Cabugá, se poderão dirigir os pretendentes

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4,

— Manoel Fernandes da Costa retira-se para a Europa, e durante sua ausencia deixa, por seus bastantes procuradores em 1.º lugar seu irmão Antonio Fernandes Ribeiro, em 2.º João Fernandes Baptista e em 3.º Joaquim Fernandes da Costa

Manoel Joaquim Seve Junior.

D. Olimpia Lins de Barros Seve convida aos seus parentes e aos parentes e amigos do seu sempre chorado esposo para assistirem as missas que manda celebrar pelo seu eterno repouso, no dia 10 do corrente, na capella do cemiterio publico e matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e na matriz de Nossa Senhora da Graça ás 7 horas.

Barão de Amaragy

Adolpho Targini Accioli convida aos seus parentes e amigos e aos do seu finado amigo o Barão de Amaragy, a assistirem algumas missas que por sua alma manda rezar, na manhã de segunda-feira, 9 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco.

Aluga-se

Uma casa terrea nos Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 22, com quintal murado, cacimba d'agua de beber, contendo 2 salas, 4 quartos e cozinha fora ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86 loja.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por deliberação da mesa conjuncta e de ordem do os o irmão juiz convide a todos os nossos charissimos irmãos para reunirem-se em mesa geral, domingo 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de tomarem conhecimento da sentença do interdicção dada por S. Exc. Rvma.

Consistorio da irmandade 7 de fevereiro de 1873.

O escrivão,
Francisco José Leite.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar com perfeição, para uma casa de familia ; á tratar á rua do Cabugá, photographia Imperial, com entrada pelo pateo da matriz n. 16. Paga-se a quantia de 25$ por mez.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Cachoeira Tapada, freguezia da Escada, no meiado do mez de dezembro proximo passado o escravo Rufino, de 18 a 20 annos de idade, cor preta, principiando buço de barba por debaixo do queixo, pequeno, secco e muito espigado do corpo, beiços grossos, pés pequenos, olhos vivos e com uma cicatriz d'um coice de cavallo por cima d'um e tem falta d'um dente na frente; levou calças e camisa de algodão azul e de listra, uma camisa de baieta encarnada e um palitot de casemira escura e consta ter seguido para villa de Limoeiro, de onde é natural.

Jorge, no dia 6 de janeiro do corrente anno, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, cabra, pouca barba, bigode e cavaignac, cabellos pretos e a especie de caboclo, altura regular e todo fornido, tem os dedos polegar e index da mão direita duros d'uns talhos, cujas marcas estão bem visiveis, sahio preparado com trouxa de roupa, calça e camisa de algodão azul e de listras e uma camisa de baieta encarnada. Presume-se ter feito viagem para á villa de Ingazeira, sertão de Pajeú de Flores, para onde já ha dous annos, fez uma fugida e é natural; roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, que serão generosamente recompensados.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oiticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

—

Para maior commodidade dos passageiros que desejarem assistir aos lindos fogos d'artificio nas festas da Senhora do Bom-Successo e do Senhor do Bomfim, na cidade de Olinda, no proximo domingo 9 do corrente, expedirá a companhia um trem ás 10 1/2 horas da noute de volta para o Recife.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente e a requerimento da directoria desta associação, convido aos Srs. associados para se reunirem domingo 9 do corrente, pelas 3 e meia horas da tarde, na casa das sessões, á rua da Imperatriz n. 53, segundo andar, afim de constituidos em assembléa geral, preencherem por eleição as vagas existentes na directoria, e tratar-se de negocios de interesse da mesma associação.

Recife, 5 de fevereiro de 1873.—*Salvador José Ferreira Guimarães*, 1.º secretario da assembléa geral.

AVISO

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça ou fóra della, que tem justo e contratado a sua taverna sita á rua do Rangel n. 3, com todo o activo e passivo com o Sr. Francisco Rodrigues Almirante, livre e desembaraçada, ficando o dito comprador para pagar seus debitos nos vencimentos, como consta da relação e balanço por nós ambos assignados em vista da totalidade e orçamento da quantia conferenciada com os credores; assim como tambem fica responsavel por qualquer debito que possa apparecer, que não conste da relação, tanto de mercadorias como de impostos atrasados, que são livres ao comprador: quem se julgar com suas contas não conferidas, appareça no praso de tres dias, e não comparecendo, não terá direito algum, e para maior firmeza nos assignamos. Recife 27 de janeiro de 1873.

Francisco Rodrigues Almirante.
Bento Ferreira Pimentel.

PHARMACIA
TORRES.

O abaixo assignado, pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Torres, sita ao pateo do Terço n. 135, sortio-a de medicamentos novos e preparados especiaes francezes dos melhores autores, assim como avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noute com toda promptidão, esmero e asseio sem fazer substituições.

Recife 5 de fevereiro de 1873.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça que teem contratado amigavelment dissolverem nesta data a sociedade que tinham sob a razão social de Caetano José Leitão & C., ficando o activo e passivo á cargo do socio Manoel Antonio Pego. Recife 31 de dezembro de 1872.

Caetano José Leitão.
Manoel Antonio Pego.

Lourenço Alves Ferreira, mascate nesta cidade.

Queira ter a bondade de vir á loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56, á negocio *importante*. Entende ?

Madame Fanny, modista italiana.

Roga-se encarecidamente a esta senhora para que se digne mandar concluir o negocio que tem na loja da rua Duque de Caxias n. 58, attendendo para isto o tempo decorrido.

Aluga-se

Um sitio na estrada de Beberibe, onde ultimamente morou o Sr. major Luiz Francisco Texeira; tem bastantes arvores fructiferas e terra para plantar-se; a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Perdeu-se

hontem 1.º do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1.º de Março: quem os achar e quizer entregalos, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.º andar, que será gratificado.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos, para caixeiro; na padaria da rua do Rangel n. 9.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

FESTAS

de Santo Amaro das Salinas e N. S. das Angustias.

As pessoas que quizerem alugar terrenos para armarem barracas durante os 18 dias de novenas e festas, poderão dirigir-se á capella do lugar, que ahi acharão com quem tratar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Theroza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, cor clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Ausencia.

Evadio-se o escravo Paulo,

tripolante, traja do roupa de serviço de bordo, e tem os signaes seguintes: estatura e rosto regulares, cabellos grenhos, nariz e boca regulares cor preta, crioulo, e sem barba: roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial n. 113, proprio para estabelecimento, tendo um sotão em separado e quintal murado: á tratar á rua do Visconde de Itaparica n. 10 armazem.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.º andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acab de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

— Antonio Valentim da Silva Barroca, faz publico que tem admittido como socios de sua casa commercial a seus filhos José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca, sob a firma de Silva Barroca & Filhos, que toma a seu cargo a solução de seus negocios pendentes. Recife, 30 de janeiro de 1873.

Mudança de estabelecimento

João da Silva Leite mudou a sua taverna e armazem de molhados, da rua do Marquez de Olinda n. 10, para a de Domingos José Martins n. 88 (outr'ora Senzalla Velha).

— Quem se julgar credor de Francisco da Cunha Cardoso, tenha a bondade de apresentar seus titulos, no praso de 3 dias, á rua do Livramente n. 20, da data de hoje. Recife, 5 de fevereiro de 1873.

Joaquim A. Paiva da Fonceca, com loja de fazendas em Apipucos.

Pede-se a este senhor o favor de comparecer na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56, a negocio de seu interesse.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos, com pratica de molhados: no largo da Ribeira n. 23.

— Fugio do engenho Una, freguezia do N. S. da Luz, comarca de Pão d'Alho, o escravo Venancio, com os signaes seguintes, cabra de 20 annos pouco mais ou menos, alto, secco, pernas um pouco cambitadas, com cicatrizes de gomma nas pernas, ou em uma dellas, côr um pouco pallida, com falta de dentes na frente, tem costume de andar com a bocca aberta, cabellos carapinhos, etc. Tem sido visto nesta cidade, vendendo agua, no bairro da Boa-Vista, em Fóra de Portas e na Pas agem da Magdalena: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, que levando-o ao engenho Una, ou á rua do Rangel n. 7, serão recompensados.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 25 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mãi e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem pass do muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que os pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do alabouço.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á trat r no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

150$000

No engenho Massnassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 31, onde será generosamente recompensado.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.
Rua do Oiro 165 — 1.º
LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação generos nacionaes, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fóra delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorios, inventarios, liquidações, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista,

Tem os melhores advogados na capital.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, concelho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Inglaterra, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, ás casas bancarias do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e dos Srs. Fonsecas, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Companhia
SANTA THEREZA

Os senhores consumidores d'agua e gaz tenham a bondade de dirigir as suas reclamações na fabrica da dita companhia, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, e fora desta hora com o machinista Sr. Guilhermino, rua do Aljube, esquina que desce para a Boa Hora, que serão attendidos com promptidão.

Pelo gerente,
M. W. Chapman.

Caçoleta perdida.

Perdeu-se do escriptorio deste *Diario* até a rua do Queimado, uma caçoleta com pedra de ambos os lados, e em uma d'ellas tem uma chapa de ouro com as iniciaes — M F F — e dentro da mesma caçoleta tem um retrato; quem achou-a querendo restitui-la, póde dirigir-se ao referido escriptorio, que compensará.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem: no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção.

O Sr. . . . . de Araujo Cezar, é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros do bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

Eu abaixo assignado, declaro que vendi a casa de pasto, da rua de Mariz e Barros, n. 10; se houver algum credor apresente seus documentos no prazo de tres dias contados desta data. Recife, 3 de fevereiro de 1873.

Faustino Peres.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de mindezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

A policia.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que tome em consideração as reuniões que se dão em uma casa de jogadores, em um dos beccos perto da igreja da Penha.

CARNAVAL
NO
BAZAR NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.

Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.

Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.

Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do Chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto e tres coqueiros a entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar para pouca familia: na rua Imperial n. 153, refinação.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para uma familia composta de duas pessoas; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n 56

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 75.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa e de fóra para uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra, que engomme e cozinhe para uma diminuta familia, não se olha a preço, na rua do caes de Capibaribe, casa n. 34, com grade de ferro na frente e portão ao lado. Na mesma casa se dirá quem precisa de uma mulher de bons costumes, que não seja moça, para fazer companhia a uma senhora, dando fiador de sua conducta, ainda mesmo com alguma gratificação.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, n. 50, 2º andar, precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, paga-se bem.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 45.

A M A Na rua do Fogo n. 12, precisa-se de uma ama, para cozinhar e fazer compras.

Dr. Francisco Borges de Barros
MEDICO

Mudou sua residencia para a rua da Ponte-Velha, sobrado n. 1, onde continúa, no exercicio de sua profissão.

Cozinheira.

Paga-se bem a um cozinheiro ou cozinheira, forros ou escravos, para uma casa de familia no Monteiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda, n. 35.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para	**ma.**
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de fevereiro de 1873.

José Joaquim da Costa Leite.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Casa.

Vende-se uma parte da casa terrea n. 10, sita á rua da Camboa do Carmo: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Moeda numero 33.

Taverna em Belem.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. José Dativo dos Passos Bastos a sua taverna sita á estrada de Belem n. 3, denominada o Amigo do Povo, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: se alguem se julgar credor da mesma, apresente suas contas no praso de tres dias, a contar da data deste; e passando deste praso, não se attenderá reclamação alguma. Recife 7 de fevereiro de 1873.

Luiz Antonio de Oliveira.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

Joaquim Gonçalves de Andrade.

— Precisa-se alugar uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, 2º andar

ATTENÇAO.

Precisa-se de um padre de boa moral, que tenha os precisos dados para leccionar cinco meninos, tanto a lingua nacional como francez e latim, garantindo-se não só bom ordenado, casa, alguma capellania de engenho, e mesmo a coadjutoria da parochia do lugar, que tudo poderá render cerca de 2:000$ annual. O reverendo que quizer dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 38, para tratar.

Aviso

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho Ajudante da freguezia da Escada o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 29 annos de idade, acabocolado, olhos grandes, nariz um pouco arquiado, cabellos crespos, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de feridas pelas costas; levou comsigo um cavallo castanho rosilho, tendo no lado direito a marca F; desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba: roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor Cornelio Pereira de Araujo, ou nesta praça ao seu correspondente Firmino Correia Pessoa de Mello, á rua do Apollo n. 55.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Offerece-se de uma Sra. para trabalhar em qualquer casa de familia, com machina: quem pretender dirija-se a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 30, sobrado de 1 andar.

Terrenos.

Em Beberibe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições mindas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados; na rua Imperial n. 167.

— Uma crioula de 18 annos de idade, de exemplar comportamento, que sabe bem engommar, cozer, marcar de agulha e vestir uma senhora, desejando libertar-se, procura quem queira dar o seu valor, sujeitando ella os seus serviços pelos annos que convencionar, podendo tambem servir de ama de leite, pois que deu a luz ha dous mezes: quem pretender annuncie a sua morada para ser procurada.

Boi desapparecido.

Desappareceu das mãos de um escravo, na noite de 5 do corrente e no caminho do Mondego a Passagem, um boi, grande, laranjo lavrado de branco, e muito manso: quem delle der noticia exacta á rua do Imperador n. 50, 3º andar, será recompensado.

Sociedade Harmonia Luso-Brasileira.

De ordem do Sr. vice-presidente são convidados todos os socios a comparecerem nesta sociedade domingo 9 do corrente, para reunirem-se as 11 horas do dia afim de tratar-se de negocios tendentes á sociedade.

Sala das sessões, 7 de fevereiro de 1873.

O secretario interino,
Alipio Teixeira.

Attenção.

Uma estrangeira sabendo portuguez, e podendo dar boas informações, desejava achar um lugar em alguma familia que se retire para a Europa para fazer-lhe companhia ou cuidar de meninos quem quizer annuncie por este jornal.

Aviso.
200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado diireito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 26, á rua do Bom Jesus: a tratar no armazem do mesmo.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com eleganzia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Priceza, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram... e não comem? não bebem ?

Eis a confusão !!

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins ? empregai os meios : apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças suficientes para discutir, convencer e.., *derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos e delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai :
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

REMEDIOS DO DR. J. C. AYER

Salsaparrilha de Ayer

EXTRACTO COMPOSTO

Para cura da

ESCROFULA

E todas as molestias provenientes della

As erupções

e todas as molestias da pelle ; taes como :

Erysipela, pustulas, borbulhas, tumores, ulceras cancerosas, chagas

E

MANCHAS DA PELLE

SYPHILIS

em toda as suas formas.

Ulceração do figado, dos rins e do estomago.

Hydropisia, indigestões, e em summa todos os males que tem sua origem na

Impureza do sangue

A SALSAPARRILHA DE AYER

E' um alternativo para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e tom ao corpo já debilitado pela doença.

A Salsaparrilha do Dr Ayer

E' um excellente renovador das forças já debilitadas pela molestia.

DÁ VIGOR

aos orgãos enfraquecidos,

ESTIMULA

o systema nervoso

E

EXPELLE

do organismo os máos humores que provocam as molestias.

A SALSAPARRILHA DE AYER

(Note-se de Ayer—Ayer—Ayer.)

E' O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A celebridade de que hoje goza a Salsaparrilha como remedio depurativo, alternante e tonico, é devida aos resultados summamente satisfactorios que tem acompanhado este

EXTRACTO COMPOSTO DO DR. AYER

Pedimos ao publico em geral que tome

ESPECIAL ATTENÇÃO

que o unico ligitimo, e verdadadeiro d'a Salsaparrilha é o de Ayer (note-se de Ayer)

Preparado por

DR. J. C. AYER & C.

N. B.

Cada frasco traz o seu competente envoltorio com todas as direcções necessarias, em portuguez, e na capa vem em

Letras douradas

o nome do remedio etc., é as firmas dos unicos agentes no Brasil

W. R. Cassels & C.

Agentes do Dr. Ayer.

Quantas e quantas doenças não resultam do

SANGUE VICIADO OU IMPURO?!

Neste tempo de calor, especialmente é de grande necessidade conservar o sangue

Puro e limpo

e para alcançar esse fim não conhecemos absolutamente remedio melhor do que o

Extracto composto DE SALSAPARRILHA DO DR. AYER

Todas as numerosas molestias que acima vão notadas, são apenas fructos de uma só arvore, (symptomas differentes da mesma doença,) a impureza deste fluido vital—o

SANGUE:

arrancai a arvore pelas raizes e lá morrem os fructos—tambem dizemos—arrancai a arvore da empureza do sangue e lá morrem os seus numerosos fructos.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho : quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

A'S 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Para os influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, alugam-se vestuarios de principe, bordados a ouro com todo o gosto, dominós, vestuarios á phantasia, tudo por muito barato preço. Faz-se pelo gosto de quem quizer, segundo os figurins que apresentarem, Tambem ha para vender-se vestuarios em muito bom estado, que alugam-se por todo o preço, como seja a 3$, 4$, 5$ e a 20$. Dominós novos e de gosto, fitas bordadas a ouro, para santos, vestuarios para meninos e proprios para quem quizer vestir-se em trajo de mulher.

Escravos fugidos

200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados : Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da providcia da Parahyba ; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de rèis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girarde.

ESTRADA DE FERRO DO Recife á Caxangá.

Festa do Caxangá

Domingo 9 do corrente, ha trens para o Caxangá ás 10 horas, 11 e meio dia, e para o Recife ás 10,35, 12,35 e 1,35 minutos do dia, além dos da tabella.

Escriptorio da companhia, 7 de fevereiro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

Theatro Gymnasio Dramatico

Empreza—Espinca e Penante.

Sob esta firma tem de funccionar uma companhia dramatica no theatro Gymnasio Dramatico, cujo pessoal conta 22 artistas, compromettendo-se esta empreza a montar dramas de grande espectaculo, não poupar despezas para este fim, fazer o concerto necessrio no theatro e desempenhar integralmente todos os seus programmas.

A empreza — Espinca e Penante, promette fazer uma nova época theatral em Pernambuco e para isso conta com o generoso acolhimento e protecção do respeitavel publico, que tão inequivocas provas de sympathia tem dado aos novos emprezarios.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente ; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

Aviso.

Previne-se que ninguem faça negocio com uma lettra sacada por Francisco Xavier de Athayde e aceita por Salustiano Leobino Callado e mais outra firma, porque existe questões a decidir.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar : na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Compram-se

Diarios a 5$000 a arroba : na rua Larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

VENDAS.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha : rua larga do Rosario n. 22.

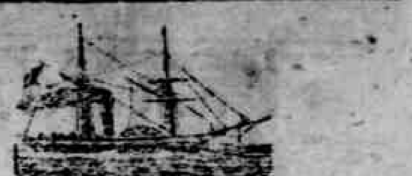
Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Leite puro.

Na madrugada de domingo 9 do corrente, na porta do hotel do Bento, estarão duas vaccas turinas. O copo a 200 rs.

— Vendem-se 25 pipas com mel em barris promptos [illegible]



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Millié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de colonia, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de [illegible] de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a [illegible] me, perneiras e meias perneiras para [illegible] mulher, homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de [illegible], de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, [illegible] cadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Ber os de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e [illegible]
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças ; tudo á preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas de lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas läsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 560 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listrãs brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas e de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$ rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

[illegible]LAS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de [illegible]sinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de côr, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largora que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 10 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figorins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500, 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., todo vende por preços razoaveis.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 5 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só, na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7: a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia: isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, pintado de novo; para ver na coxeira do Sr. Firmi o, rua das Flores, e a tratar na rua do Fogo n. 20, ou da Penha n. 4.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro na rua de Santa Cruz n. 1.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Igarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de coros para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 34, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a rua do Commercio n. 42.

— Vende-se o hotel Recreio da Mocidade da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, para qualquer principiante: a tratar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

AMANAK DAS SENHORAS

Para 1873.

PORTUGAL E BRASIL

Contendo 190 artigos

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha.

Acabam de chegar estes Almanaks e acham-se á venda nas livrarias Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, e Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Taverna para vender.

Vende-se a taverna sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, muito propria para principiante por estar bem localisada, é nova a armação, não tem alcaides, tem casa de moradia independente, quintal murado com cacimba e diversas arvores de fructo, garante-se a casa com um arrendamento por seis annos; vende-se com generos ou sem elles, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4. taverna.

Por precisão

vende-se uma escrava de idade 35 annos, sem vicios, cozinha bem, lava e engomma: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello, n. 17.

Bois mansos

— Vendem-se os melhores possiveis para carros ou carroça, no sitio Ipiranga, junto ao sitio do Sr. Jacome; no mesmo sitio compra-se uma carroça nova ou de pouco uso: a tratar no mesmo sitio.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz 30 annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO A Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.	Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.
Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.	Lençoes de bramante a 2$ um.
Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado.	Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma.
Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.	Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.
Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.	Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
Dita victoria fina, a 4$ a peça.	Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.
Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.	Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Casemira preta fina a 1$600 o covado.	Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.
Brim branco de linho, a 1$000 a vara.	Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca-bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.

Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonseca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45. Pernambuco.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Borracha!!

Vende-se da melhor que temos no mercado e por preço commodo: á rua de Santa Thereza n. 69.

— Cambraias bordadas ultimo gosto.
Cambraias mindinhas de cores.
Tarlatanas de todas as cores.
Setim de lindas cores.
Chapeos do sol para meninas e senhoras.
Lãs para vestidos de apurado gosto.
A rosa branca vende estes artigos por preços muito baratos e manda levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56, portadas encarnadas.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

É muito barato.

Borracha para limas a 1$600.
Na rua velha de Santa Rita n. 50.

Casa em Olinda.

Vende-se uma casa em Olinda com commodos para familia, e muito perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem de drogas e tintas.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

— Vende-se uma casa de taipa bem construida, com bastantes commodos, em Beberibe de baixo, no lugar do Fundão, rua da Esperança, tem 100 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, e rende mensalmente 14$000; tambem vende-se uma mais pequena na estrada nova de Beberibe, perto da segunda estação d'Agua-Fria, e rende tambem mensalmente 14$; e um terreno com 300 palmos de frente, na mesma estrada de Beberibe, junto a casa acima annunciada. Vende-se estes objectos por preço muito modico: a pessoa que pretender, dirija-se á rua de João Fernandes Vieira n. 24.

Rua larga da Rosario n. 22.

Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$500 a 500 rs. o covado.
Cassas muito bonitas de 600 rs. a 280.
Pares de botões de plaq é fino para punhos de 1$ a 240.
Maço de pentes de alisar de 2$400 a 1$.
O Via na só vende o que é barato e bom, and em depre sa porque o barato todos qmueer

Borracha

para limas, a melhor e mais nova do mercado a 1$600 rs. a libra: defronte da alfandega n. 4.

OLINDA

Vende-se a taverna da rua do Amparo n. 1, em Olinda, bem afreguezada, com bastantes commodos para familia: quem pretende-la póde dirigir-se á mesma que achará com quem tratar.

Granadina

preta lisa e com listras de seda; a rosa branca vende muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja de 4 portas e hombreiras encarnadas.

Colchas

para camas, que valem 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão avariado

largo e muito bom, que val 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydrauliec.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^R CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO
CHLOROSE CORES PALIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO D^R CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do D^r CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione PARIS.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIZ, 26, rue Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris comprovaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso effeito nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos na centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.
A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se, arrenda-se, ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se uma mulata, de trinta e tantos annos, cozinha, lava, engomma e faz todo serviço de casa: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

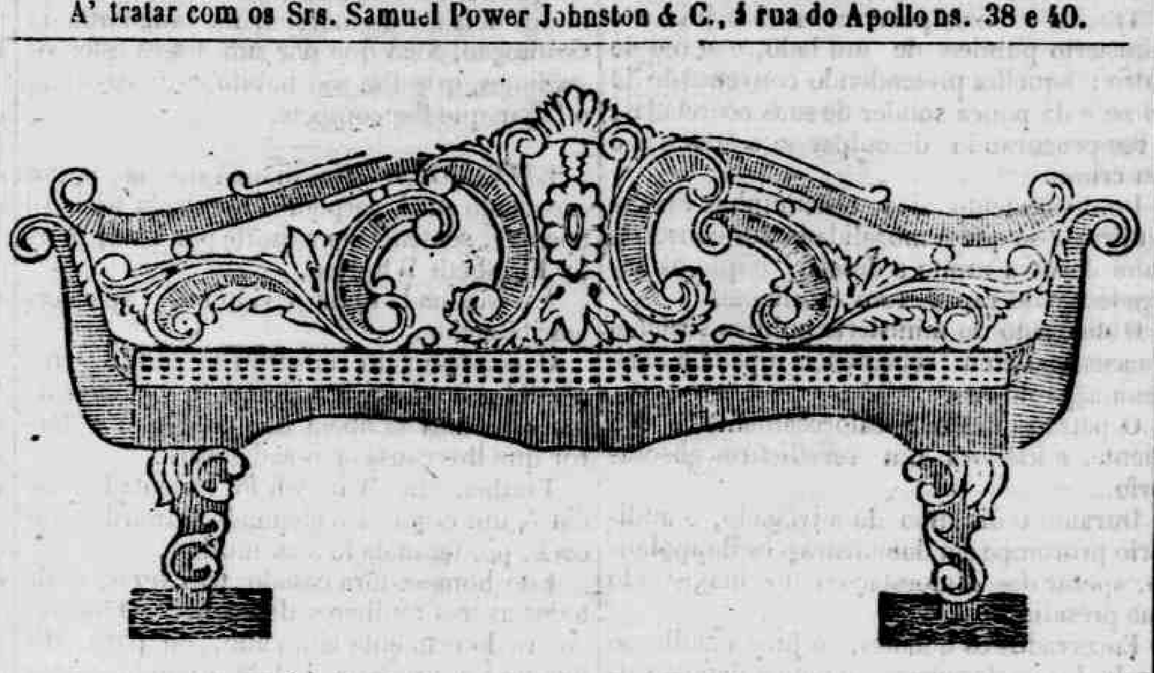
Acaba de ser experimentado no engenho *Fragoso* o apparelho para aprromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.
Tira-se a meladura das taxas de coser, bolea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.
Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de semenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.
Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.
A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.
Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.
Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.
Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.
Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.
Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil..
Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—
É ella!... É ella!..., É ella....
Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.
Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolubos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.
Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 40, e na praça do Conde d'Eu n. 10, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST
Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.
Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim como um completo sortimento de obras de ouro, anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CARNAVAL!

Borracha para limas.

Vende-se borracha da primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

— Vendem-se [illegible] escravas, uma com habilidades e outras [illegible] de 18 a 38 annos, [illegible] de 40 annos, robustas: na rua de Hortas n. 96.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

VERDADEIRO LE ROY
EM LIQUIDO OU PILULAS
Rue de Seine, 51, à PARIS

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des habitudes remplissent nos bouteilles par leurs sophistiqués, on est prié de les
A qui nous signalera.
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com mio sello SIGNORET, PARIS. Encarnado sobre fundo negro.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, recebe-se 725 francos de medicamentos
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SENOR DE LACERRA na Bahia.
Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

INJECTION BROU
Hygienica, infallivel e preservativa; á unica que cura sem outro supplemento. Em Paris, inventor Brou 158, boulevard Magenta, e nas principaes pharmacias do universo.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER
Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.
O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.
O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre
Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**
DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C. Rua do barão da Victoria n. 25.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

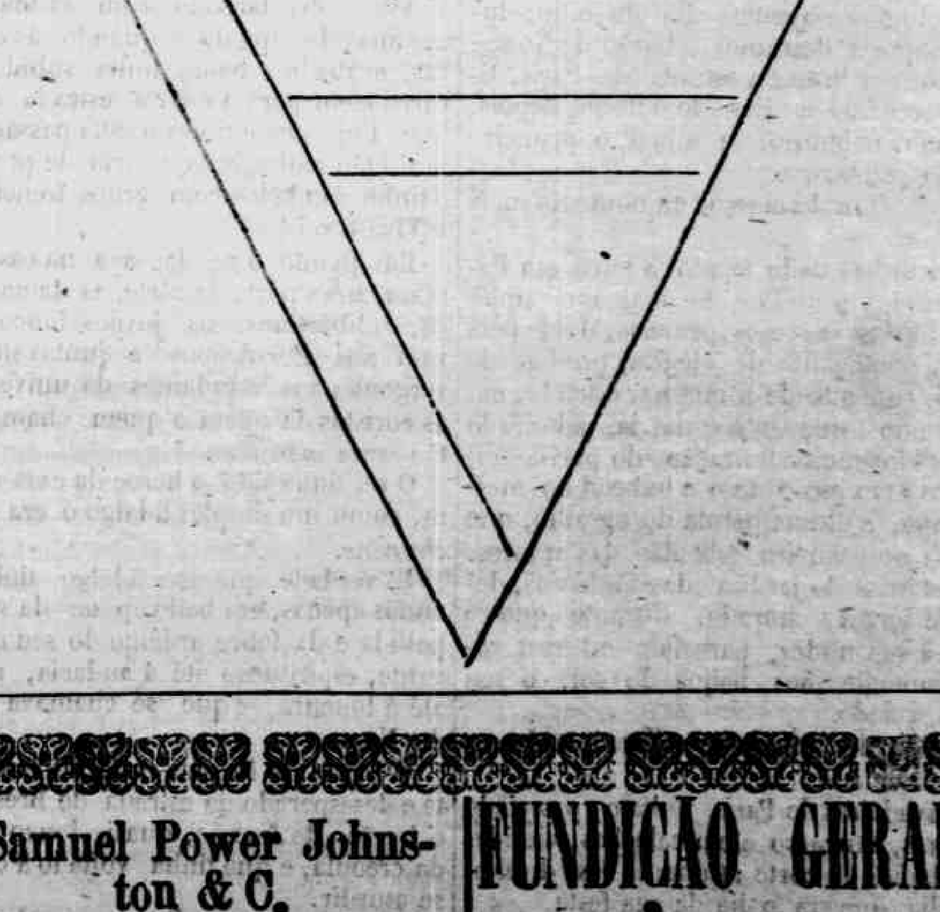
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES

16--Rua doBarão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.



Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para executar qualquer machinismo e mesmo garantil-o.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.
Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VARIEDADE

C'EST TROP FORT !—Perante os tribunaes hespanhóes é accusado o Sr. D. Francisco Giron y Zotes, redactor do periodico *El Combate*, por abuso de liberdade de imprensa, tendo mais de um processo ás costas.

Daquelle, que já foi sentenciado, resultou ficar condemnado em *oito annos e um dia de prisão maior*, com suspensão de cargos e direitos civis durante o mesmo lapso de tempo, e ainda na multa de mil pesetas, tudo isto por injurias dirigi las ao rei e aos ministros.

Continúa o andamento dos demais processos, por crimes analogos.

Affigura-se-nos que seria um processo mais simples, equiparar logo o jornalista a um assassino e mandar cortar-lhe a cabeça.

Com taes violencias não é que se sustentam as corôas nas cabeças dos reis ou dos imperadores.

A historia, ainda mesmo a contemporanea, ahi está para o attestar.

—

JÁ É PROFUSÃO !—A Hespanha é o paiz dos cafés e das tavernas, segundo diz um jornal de Madrid que temos presente. Pelos dados que ultimamente publicou a direcção de estatistica daquelle paiz, existiam na peninsula 1,668 cafés e 36,052 tavernas, com mais 252 tertulias publicas; em todos estes estabelecimentos havia 2,184 mesas de bilhar.

Madrid tinha na indicada data 82 cafés e 1,525 tavernas; Barcelona, 67 dos primeiros e 529 das segundas; Sevilha, 15, e 482; Malaga, 22, e 389; Granada, 7, e 284; Valencia, 84, e 116; Cadiz, 10, e 152; Almeria, 5, e 238.

O mesmo jornal accrescenta :

« Estes dados, que nos servem para deduzir o grão de cultura dos povos, e a sua maior ou menor affeição ao trabalho, não nos são certamente muito lisongeiros.

—

TENTATIVA DE HOMICIDIO DE UM SUBDITO ROUMANO.—O tribunal das assises du Brabant (Bruxellas) reunio-se em 7 de janeiro para julgar o réo Nissipeanon.

O processo que occupava o tribunal teve sua base no facto acontecido em julho ultimo, na faubourg de Cologne; facto que se circumdára de peripecias romanescas, e que por isso deu causa a variados commentarios.

Para tornar a audiencia mais interessante, faltava o rival do réo, o artista dramatico Jean Panu, a quem o réo, no dizer da accusação, pretendeu matar.

O réo tem por patrono Mr. Alphonse Willenaers.

O accusado é um mancebo de dezenove annos; a sua physionomia é meiga, e assaz interessante. A sua apparencia e o acento da sua voz denunciam qual é a sua naturalidade, a Roumania. Sua estatura é mediana. Os cabellos escuros, encrespados e mui espessos. Apresenta-se mui convenientemente, e com a maior placidez.

Esse rapaz era filho de um chefe de policia, e sempre se havia conduzido bem, até que travou conhecimento com a mulher de um actor, a moralidade da qual estava longe de não merecer censuras.

O escrivão do tribunal, depois da formação do jury e das demais formalidades, procede á leitura do libello accusatorio, que tem o seguinte contexto :

« O procurador geral junto do tribunal de appellação de Bruxellas, expõe que em 14 de dezembro de 1872, o tribunal onde se preparam os processos julg u que devia ser julgado perante as assises de Brabante o réo Nicolas Nissipeanon, nascido em Bucharest a 10 de setembro de 1853, e tendo residido ultimamente em Malenbeek-Saint-Jean, actualmente preso em Bruxellas, accusado do crime previsto nos arts. 392, etc., do codigo penal.

« O réo pertence a uma respeitavel familia de Galatz.

« No decurso do mez de junho ultimo, obteve do seu governo uma licença de dous annos para seguir na Belgica o curso de equitação em Ypres.

« Achava-se em Jassy, e ahi mantinha relações culposas com a Sra. Panu, professora, e cujo marido é actor dramatico. Fôra elle para Bruxellas, e a adultera o acompanhára. Ambos se installaram em Malenbek-Saint-Jean, rua do Telegrapho. Passado um mez, pouco mais ou menos, em 25 de julho ultimo se apresentou o Sr. Panu em Bruxellas. Havendo tomado um quarto na hospedaria *Hotel de Berlim*, se apresentou no domicilio dos dous amantes, a quem encontrou era n cerca das tres horas e meia.

« Esta visita deu lugar a recriminações faceis de adivinhar.

« Após meia hora de conversação, o Sr. Panu compellio o accusado a escrever e assignar uma carta, cujo texto é este :

« Declaro pela minha honra e consciencia, pela felicidade de meus pais e pela minha propria, que madama Maria Castin me convidou e pagour para eu ser um instrumento de vingança contra Mr. e madama Panu, declarando em publico que madama Panu era e é minha amasia.

« Tendo vindo na ausencia de Mr. Panu, eu a ameacei com um revolwer em punho; amordacei-a com uma toalha de mãos; depois com ameaças a obriguei a subir para um wagon; a conduzi a Bruxellas e ahi a deixei. A consciencia remordendo-me por este facto, devo declarar a infamia que madama Castin me fez praticar.

« Pela presente supplico a Mr. Panu de perdoar-me, pois para sempre me arrependerei de tão negra acção; pois unicamente por causa de madama Castin é que eu fiz estes maleficios a Mr. Panu, urdindo intrigas contra elle, e propalando que elle me tinha calumniado em publico.

Assignado : *Nicolas Nissepeanon*. »

« Esta declaração foi entregue a madama Panu. Depois os esposos Panu retiraramse. Após terem dado um passeio pela cidade, foram para o *Hotel de Berlim*. Ahi se dirigio o réo e reclamou o papel que escrevêra, o qual dizia tinha inconsideramente escripto e assignado. A recusa de lh'o entregarem foi categorica : com isso o rapaz se irritou extraordinariamente.

« Resolveu ir repetir a exigencia, porém antes disso foi comprar um revolwer de seis tiros. Informou-se do alcance e poder da arma, e lhe disseram que ella podia matar um homem.

« O rapaz dirigio-se depois ao theatro lyrico, aonde os consortes Panu deviam passar a noite; e com effeito lá os encontrou, repetindo a sua pretenção, porém sem resultado.

« Descoroçoado de obter o escripto, seguio os consortes Panu depois do theatro até á hospedaria, e pôde penetrar no quarto que elles occupavam no segundo andar; estando o rapaz debaixo de grande sobrexcitação.

« Repetio as solicitações para que o papel lhe fosse restituido; porém em vão o fez. Determinou-se então a pôr em pratica o projecto que formára de matar o marido de sua antiga amante. Tirou o revolwer da algibeira do seu paletot e o metteu dentro do chapéo que tinha na mão.

Naquelle momento madama Panu estava sentada no parapeito da janella; e seu marido sentado diante della, dando as costas ao réo, que se conservava de pé. Foi nesta posição que o réo armou o cão do revolwer, estando este carregado, o apontou contra o Sr. Panu, fazendo pontaria á cabeça. Mas como a arma fosse disparada por mão pouco firme, a bala roçou pelo hombro esquerdo e pescoço da victima, ferindo-o.

Aos gritos soltados pelos consortes Panu, o aggressor subio para o andar superior, deitou para o patamar a caixa dos cartuxos que tinha na algibeira e fugio pela janella da agua-furtada. Andou pelos telhados até que pôde saltar para um jardim.

Foi debalde que o procuraram.

Os consortes Panu interrogados sobre as causas de semelhante acontecimento, occultaram para evitar um escandalo o nome do aggressor, que elles diziam não conhecer.

No dia immediato, porém, o réo foi descoberto no jardim onde se escondêra e passára a noite, e elle então fez á justiça declarações francas sobre o facto.

Confessou que formára a pontaria á cabeça de Panu com intenção de mata-lo; e não occultou a pena que tinha de ter sido pouco dextro.

Provado, portanto, segundo a confissão do réo, que condizia com as declarações dos queixosos, a tentativa de homicidio, sobre elle recahia a accusação de tentativa de homicidio com premeditação.

A principal testemunha era o Sr. Panu, mas elle não respondeu á intimação. Suppõe-se que elle e sua mulher residem agora na Valachia.

Por parte do réo, uma só testemunha depõe.

O interrogatorio de Nicolas Nissipeanou foi minucioso. O réo persiste em affirmar que fôra ameaçado de morte por Jean Panu, o qual tinha uma navalha de barba na mão, se não escrevesse e assignasse o papel que exigia; e desta sorte o formulou constrangido pelo medo.

O infame procedimento de Panu fizera desesperar Nicolas; dizendo este que não tentára mata-lo de proposito deliberado, quando reclamava a entrega do tal celeberrimo documento.

Trocam-se mais palavras entre o juiz e o ministerio publico de um lado, e o réo do outro; aquelles pretendendo convence-lo do crime e da pouca solidez de suas coarctadas; o réo procurando desculpar-se e attenuar o seu crime.

Do depoimento das testemunhas resulta confirmar-se que a moralidade dos consortes Panu deixava muito a desejar e que os antecedentes do rapaz eram excellentes.

O delegado do ministerio publico sustenta a accusação com vehemencia e pede a condemnação do réo.

O patrono defende calorosamente o seu cliente, e implora um *veredictum* absolutorio.

Durante o discurso do advogado, o auditorio prorompe em demonstrações de applauso, apezar das admoestações do magistrado que presidia.

Encerrados os debates, o jury recolhe-se á sala das conferencias, e pouco depois volveu, trazendo os quesitos respondidos, de fórma que o juiz lança a sua sentença, mandando em paz o réo.

O publico, ao ouvir o presidente do jury ler as respostas aos quesitos, novamente irrompe em applausos.

O accusado, posto em liberdade, sahe do tribunal rodeado de muitos amigos seus e de grande numero de pessoas desconhecidas, que se haviam interessado pela sorte do réo, em consequencia de terem sympathisado com elle.

—

GUARDA-CHUVA COLLECTOR.—E' muito commodo o guarda-chuva, mas extremamente imperfeito, e o Sr. Desprez inventou ha pouco melhoramentos notaveis. Consiste o principal em uma canalisação circular, que recolhe a agua da chuva, e a dirige toda para um só canal de sahida. Assim aperfeiçoado o guarda-chuva, nada perde na sua elegancia, e não se torna mais pesado.

—

OMNIBUS DO TRABALHADOR.—A empeza parisiense, que tem esta denominação, fornece mobilias, a pagamentos, abrindo creditos. O pagamento geral hebdomadario é de 360 rs.

Tem grandes armazens, dispõe de numerosas officinas, e vende por modicos preços.

—

GRANDE ENERGIA POLITICA.—Os republicanos da assembléa franceza não perdem tempo em vãs discussões, nem em mesquinhas questões pessoaes, como aconteceu entre nós com o partido conservador e monarchico. Tanto deputados como eleitores vão já preparando-se para as proximas eleições geraes, apesar da resistencia dos elementos que compõem a direita do parlamento de Versailles, não permittir fixar a data precisa dessas eleições.

O Sr. Massicault redactor em chefe da *Charent*, e amigo dos illustrados redactores da *Igualdad* acaba de tomar a iniciativa convocando diversas juntas republicanas, cujo resultado promette ser muito satisfactorio.

Reunio em sua casa, em Auguleme os deputados, redactores principaes, e deputados provinciaes e municipaes, republicanos, do departamento da Charente e departamentos circumvisinhos. Tratou-se alli, e conveio-se nos meios mais conducentes a assegurar o triumpho das candidaturas republicanas. Produziram-se algumas differenças de pareceres, que se igualaram depois de cordiaes e sinceras discussões. As differentes fracções do partido fizeram mutuas concessões, de tal maneira que o accordo ficou perfeito.

Nessa notavel junta figuraram, entre os deputados republicanos daquella região, o coronel Deufert, o bizarro defensor de Belfort que resistio aos prussianos até ao tratado de paz; Mestreau, o energico orador da extrema esquerda; e Fourcand, o sabio e popular governador civil de Bordeus.

Esta energia, esta vida politica, que depois de tantas calamidades anima o povo francez, apesar de ter soffrido vinte annos de cesarismo degradante, é mais uma prova de que a França poderá soffrer revezes, mas nunca deixará de marchar na vanguarda da civilisação, logo que por um desses esforços sublimes, que lhe são habituaes, reassuma o lugar que lhe compete.

—

EXECUÇÕES.—Na manhã do dia 8, foi executado em Liverpool o homicida Richard Spencer, sentenciado a morte por haver morto Elizabeth Wharton.

A assassinada tinha vivido com Spencer, maritalmente.

O condemnado mostrou-se muito arrependido, confessava o desejo que tinha de morrer, mas tambem não occultava o terror que lhe causava o cadafalso.

Tambem em Warwich foi executado, no dia 7, um carniceiro chamado Edward Hamcock, por ter matado sua mulher.

Este homem fôra casado tres vezes, e de todas as tres mulheres deu cabo. O malvado era loucamente ciumento, ou para alli lhe dava a preversa indole quando estava ebrio.

Dando conta destes dois homicidios legaes igualmente refere o *Standard*, que foi centenciado a morrer enforcado no dia 28 de fevereiro, um tal Stokes, o assassino de Mr. Fisk.

—

PERIGOS DE VIAJAR EM HESPANHA.—Um periodico de Madrid expressa-se por estas palavras :

« Lamentavel e triste situação para o mortal que tenha que viajar.

« Ha cinco dias sahio desta côrte um cavalheiro pela linha do norte, e ao chegar o comboio a Avila, ou pouco antes, recebeu varias balas, que felizmente não feriram a ninguem.

« O referido cavalheiro sahiu á noite de Alfar (Rioga), pela linha de Saragoça a Madrid,

« Ao chegar a Bardes recebeu (sem saber d'onde) um grave ferimento de pedra, atirada ao que parece com funda, ficando por algum tempo sem sentidos e cheio de sangue. Como vinha sosinho n'um compartimento de 1ª classe, ninguem o soccorreu. Recobrando os sentidos, abrio a porta, chamou por auxilio, porém não foi ouvido.

« Chegado o comboio a Bardes, ahi o curaram o chefe da estação e sua senhora, com agua e vinagre, pois não havia ao menos arnica.

« Chegou a Madrid muito doente, provindo isso da gravidade da ferida, e graças á Divina Providencia não ter sido morto.

« Póde dizer-se, por esta simples narração, que vivemos em um *paiz de selvagens*.

Assim termina o collega madrileno a noticia daquelle lamentavel caso.

A mesma folha dá noticia de ter sido roubado o comboio de Andaluzia, que chegou a Madrid na manhã de 11 de janeiro.

O comboio foi atacado por uns 10 homens a cavallo e armados. Não offenderam corporalmente os passageiros, porém, levaram todo o dinheiro que encontraram.

—

UM COMICIO TURBULENTO.—Houve um *meeting* em Derby muito tumultuoso. O principal orador foi Mr. Dilke.

Ferveu a pancadaria. As janellas da sala foram quebradas.

A luta entre os que formavam a reunião durou mais de uma hora.

Tanto Mr. Dilke como sua esposa foram escoltados até a sua morada, por grupos numerosos, armados de bengalas e *casse-tetês*.

—

CONDEMNAÇÃO.—O director da caixa filial *Société* da *Générale*, estabelecida em Fontainebleau, subtraira com abuso de confiança, e até com falsificações, á sociedade da qual era empregado, cerca de 20,000 francos.

Descoberto o desfalque, foi entregue aos tribunaes.

Agora, acaba de ser julgado e condemnado em cinco annos de prisão. O reu chama-se Narame.

—

BELLA VIAGEM.—Um novo vapor mercantil inglez *Doolia*, pertencente á companhia Red Cross Cinc, acaba de fazer uma linda viagem.

Havendo sahido de Portsmouth no dia 2 de dezembro chegou a Calcuttá em 7 de janeiro, gastando portanto 36 dias e meio naquelle longo trajecto; incluindo a passagem pelo canal de Suez e a demora que teve em Madras.

Além disto a monsão era mui desfavoravel.

—

INCENDIO EM UMA IGREJA.—Em Adra (Granada), foi aberto um canal, facto que se celebrou com estrepido. De Madrid foi mandada uma commissão especial, para assistir á inauguração.

No sabbado, celebrando-se solemne funcção religiosa, havendo no templo immensa concurrencia, pegou fogo nos cortinados do altar-mór. Isto produzio indezivel confusão porém não chegou a haver mortes ou ferimentos. O fogo foi dominado.

Ao meio dia celebrou-se a inauguração do canal. A' noute houve um baile esplendido, reinando grande enthusiasmo.

—

AS VISINHAS

Attenção, que eu principio ! Vão agora vossemecês ouvir uma das palestras que costumam ter de janella para janella a senhora Izidra e a senhora Rita, duas mulheres perfeitaças, e muito donas do seu nariz. Não é mister dar signaes nem indicações ácerca d'ellas, porque todos vossemecês as teem visto e revisto por ahi. Com estas advertencias, e com dizer que as janellas onde se assomam dão para o pateo, e estão uma defronte da outra, fica tudo em pratos limpos.

— Meu loirinho ! Quem passa ? E' o rei que vai á caça ! Se não fosse a tua dona, ninguem se lembrava de ti.

— Boas noites, senhora Izidra.

— Muito boas noites, senhora Rita. Queira desculpar, que não a tinha visto. Vou recolher este animalsinho, porque as noites estão já fresquinhas, e não vá o relento fazer-lhe mal.

— Ai filha, faz muito bem; caide n'elle. O que essa avesinha de Deus palrou hoje todo o santo dia !

— E' verdade, visinha, isto é mesmo uma joia. Meu loiro, coitado do meu loirinho ! Olhe, vê de lá, visinha, como elle se espaneja de contente ! Isto desfaz-se em festas, quando alguem cá de casa se chega ao pé d'elle ! E' o que lhe digo, visinha, os animaesinhos, tirando a alma, são taes quaes como as pessoas : tomam apego a quem os trata bem.

— Ai, senhora Izidra, quantas pessoas ha que não fazem outro tanto !

— Cá o meu senhor morre pelos bichos; mal que entra em casa, é sabido, a primeira cousa é ir logo fazer uma festinha ao papagaio. E então em os dous entrando a brincar, tem que se lhes diga !

— Pois filha, não se parece com o meu ! O anno passado tinhamos a casa minada de ratos, e eu então lembrei-me de pedir um gato á senhora Antonia. Pois quer crêr que o meu senhor, mal vio o pobre bicho, o agarrou pelo rabo, e ferrou com elle na parede fronteira ? !

— Ave Maria santissima, que judiaria !

— O outro dia entrou-nos cá em casa um cãosinho d'agua, tão clarinho e tão festeiro, que até mettia inveja olhar para elle ! Pois filha, antes elle nunca n'esta casa tivesse entrado : cá o meu, apenas lhe poz a vista em cima, atirou-lhe tamanho pontapé, que o deixou estatelado.

— Cale-se ahi, pelo amor de Deus, visinha, que mette não sei o que cá por dentro ouvir isso. Louvado seja Deus, que me deu um maridinho tão bom : pobre, isso sim, mas aquillo tem um coração d'ouro !

— Ai visinha, o que lhe eu invejo é a sua felicidade ! Em solteira está a gente em fervenças por se casar; casa-se uma pessoa, e ahi principia então o purgatorio, o inferno em vida... Afianço-lhe, visinha, que daria de boa vontade um olho da cara por me vêr solteira, ainda que tivesse de tornar a servir, que não haviam de fazer-me o ninho atraz da orelha, como antes de me casar. E' verdade que sempre ha que aturar, porque os patrões, por fim de contas, sempre são patrões. Os senhores resingam, por que querem que uma pessoa faça as cousas a vapor; a menina compromette-nos pondo-nos de sentinella emquanto falla ao derriço; o menino mais velho passa-nos a mão pela cara; o aguadeiro vai chocalhar tudo á patroa, se querem tirar isto ou aquillo nas compras; para metter o derriço em casa, dá um trabalho; mas, filha, deixemo-nos de historias, isso de ter certo o pão nosso de cada dia, e dormir a somno solto, sem mais que fazer senão cumprir a sua obrigação, olhe que é muito bonito !

— Tem vossemecê carradas de razão, visinha; mas quando se dá com um homem como é o meu Luiz, outro gallo nos canta ! Triguinho sem joio !

— Aproposito do Sr. Luiz, elle já se recolheu ?

— Boa pergunta ! pois então podia! anda ainda a estas horas horas por fóra de casa um homem tão pontual nas suas obrigações ! Veio ha pedacinho, na graça do senhor !

— Pois filha, obrigações tambem o meu tem, e ainda por lá anda.

— Que me diz, visinha !

— E' tal qual.

— Pois a meia noite já lá vai.

— Deixe-me pela amor de Deus, visinha, estou mesmo cá por dentro nem eu sei como ! Em chegando o sabbado, são certos os touros ! Faz mesmo desesperar uma pessoa !

— Mas visinha, vossemecê é que tem a culpa...

— Cale-se ahi, por quem é, visinha; sabe lá ! estou farta e refarta de lhe prégar, e elle ainda por cima me sacode o pó...

— Se a visinha fizesse como eu faço...

— Mas senhora, não está farto de ver que mal anoitece, não para uma pessoa de cabecear, cansada de lavar, de cozer, da cozinha, de lidar com essas creaturas que são o inimigo mau ?

— Mas não é isso, senhora, não é isso ! O que a visinha deve fazer aos sabbados...

— Creia no que lhe digo, visinha, eu não posso fazer mais do que faço. Sabbados e domingos e todos os dias da semana lhe prégo os meus sermões : «Toma conta, João, vem para casa mal sahires do trabalho ! Toma conta, que não estamos para borracheiras de taverna ! Olha que está tudo cada vez peior ! Põem-se as cousas pelas nuvens ! Olha que os pequenos estão sem ter que vestir ! Repara...

— Mas ouça, visinha. O que vossemecê deve fazer aos sabbados é...

— Já lhe disse que não posso fazer mais do que faço...

— O' senhora, deixe-me fallar, que não sou aqui nenhum panal de palha !

— Ora diga lá, visinha !

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

TERCEIRA PARTE

O palacio de Nossac.

(Continuação do n. 30).

I

Tinham decorrido seis mezes.

Aos ultimos e quentes dias do estio, durante os quaes deixamos o barão de Nossac tomando, em Brest, a estrada de Paris, tinham succedido os dias de outono, depois, o inverno nebuloso, e afinal, o primeiro sopro da primavera.

Era pelo fim de março, na noute da meia quaresma.

O dia tinha estado tépido e puro em Paris : grande multidão de mascaras tinha percorrido os caes e os passeios, desde pela manhã, doudejante de alegria, prodiga de espirito, contente de si mesma, e tendo, em Longchamps, que então nascia, admirado com essa ingenua admiração do parisiense, esse povo tão espirituoso e imbecil ao mesmo tempo, a ultima perola do orvalho, que brilhava no primeiro rebentão das arvores.

As estatuas do jardim das Tulherias, depois de terem chorado, durante quatro mezes, a sua nudez, pareciam estorcer voluptuosamente, aos beijos do sol, o seu corpo regelado.

Ao meio dia tinham-se apagado todos os fogões da cidade.

As lavadeiras de Paris tinham passeiado pelas ruas, em carro e em caleches, vestidas como damas da côrte; tinham esse direito, nesse dia, que era o dia da sua festa.

As damas da côrte tinham achado engraçado o disfarçarem-se em lavadeiras, e em correrem para os *Porcherons*, em carros de verga, puxados por cavallos enfeitados de differentes côres.

S. M. Luiz XV, cognominado o Bem Amado, era uma criança de doze annos, um pouco pallido, de cabellos annellados, mãos finas e formosas, olhos azues bem rasgados, S. M. Luiz XV, dizemos, não tinha desdenhado juntar-se á festa.

Tinha vindo de Versalhes acompanhado pelo senhor duque de Bourbon, primeiro ministro; pela senhora marqueza de Prie, amante do duque, e então a verdadeira regente do reino; pelo senhor de Villeroi, seu governador, e pelo joven duque de Richelieu, coronel dos suissos, que as suas frequentes encarcerações na Bastilha durante o reinado do defunto regente, a sua cumplicidade na conspiração Cellamare e a sua intimidade com a senhora duqueza de Maine e a sociedade de Seaux, tinham collocado em grande valimento desde a morte do duque de Orleans.

O rei, chegado na vespera a Paris, tinha dormido nas Tulherias.

Na manhã seguinte tinha-se mostrado nos passeios e na casa da camara, onde os senhores vereadores e o preboste dos mercadores tinham dado um baile de dia.

Alli, tinha dansado com as mais lindas meninas da capital, e quando ás cinco horas, acabado o baile, tinha subido para a carruagem para tomar a estrada de Versalhes, tinha encontrado na sua passagem uma multidão enthusiasta e ébria de prazer, que o tinha saudado com gritos freneticos de « Viva o rei ! »

Em quanto o rei dansava na casa da camara, uma parte da côrte, as damas da moda, os libertinos, os jovens loucos dansavam nos *Porcherons* e juntavam-se sem vergonha aos estudantes da universidade e ás coristas da opera a quem chamavam então *essas meninas*.

O rei tinha sido o heroe da casa da camara, como um simples fidalgo o era nos *Porcherons*.

E' verdade que esse fidalgo tinha trinta annos apenas, era bello apezar da sua fronte pallida e da febre ardente do seu olhar elegante, espirituoso até á audacia, magnifico até á loucura, e que se chamava o barão de Nossac.

O barão de Nossac, que deixamos doente e desesperado na estrada de Brest a Paris, o barão de Nossac, quasi louco á partida da creoula, e que tinha voltado á côrte para se aturdir.

E tinha-o conseguido.

Nunca se tinha visto em Paris nem em Versalhes um fidalgo mais extravagante, mais esperituosamente louco do que elle.

Havia seis mezes que só se fallava das festas extraordinarias e esplendidas que elle dava, das excentricidades quotidianas do seu espirito, da sua maneira de viver original e sem precedentes.

O senhor de Nossac tinha-se tornado o Alcibiades de Versalhes.

Uma unica cousa tinha parecido faltar á sua gloria, um cão ao qual elle podesse como o heroe grego cortar a cauda, para chamar a attenção publica.

Um dos seus amigos tinha-lh'o feito observar, e incontinente o barão tinha jurado cortar as orelhas a todos os ursos do jardim do rei.

O que tinha executado com esse maravilhoso sangue frio, com essa terrivel audacia de que tinha dado provas na Bretanha, na sua luta corpo a corpo com o javali.

Nesse dia o senhor de Nossac estava disfarçado como a maior parte dos seus companheiros de extravagancia.

Em quanto que todos se occupavam, com muitos dias de anticipação, do seu disfarce, o barão tinha achado o seu prompto e só nelle tinha pensado uma unica vez.

Tinha chegado havia pouco tempo uma embaixada chineza composta de quatro *mandarins* de primeira classe, encarregada de offerecer ao rei de França a amizade do celeste imperio.

Na vespera tinha sido apresentada em Versalhes, e recebida em audiencia pelo rei.

O barão assistia a ella na sua qualidade de coronel de cavallaria.

Um dos *mandarins* trajava uma béca *côr de luar* que obteve um successo de louca gargalhada em Versalhes, successo contagioso que chegou a Paris e excitou os apupos dos gaiatos quando a carroça do mandarim atravessou os Campos Elysios.

Desde então ficou fixada a escolha do barão.

Decidio que teria um vestuario *côr de luar* para o dia seguinte, um vestuario absolutamente igual ao do mandarim.

Uma unica difficuldade se lhe apresentou; não pôde achar nenhum alfaiate que lh'o soubesse fazer, nem nenhum mercador que tivesse na sua loja uma tira de estofo de semelhante côr.

O barão, com tudo, tinha a peito a sua idéa, queria ver na manhã seguinte, nos *Porcherons* um vestido côr de luar.

— Pegue na lua com os dentes—disseram-lhe os seus fornecedores — e com um bocado della fazemos-lhe o seu vestido.

O barão despedio os seus fornecedores e não desanimou.

A' noute os mandarins foram ao espectaculo, á grande opera, onde se representava então o *Dido* do defunto senhor Quinault.

O mandarim de vestido côr de luar foi convidado a visitar os bastidores; deram-lhe por conductor uma dansarina cujos attractivos tinham parecido durante a representação encontrar o caminho do coração do chinez.

O mandarim guiado pela sua ligeira Ariadne, entrou com ella nos escuros corredores atravéz de muitas florestas de cartão, e no meio de uma população de phenicias e de troyanas, cujas physionomias provocadoras comprometteram por mais de uma vez a gravidade do ministro do celeste imperio.

De repente o solo abrio-se sob os seus pés, o chinez deu um grito e desappareceu.

Tinha cahido no terceiro alçapão, sobre uma pilha de colxões.

Na manhã seguinte foi grande a admiração nos *Porcherons* quando se vio o mandarim dansar com uma mascara no rosto e trajando a sua béca côr de luar.

Depois, quando o mandarim tirou a mascara, resoaram os applausos, porque se reconheceu o senhor barão de Nossac !

Que era feito do verdadeiro mandarim ?

Teria ficado no terceiro alçapão ?

E' o que ninguem soube ao certo. Com tudo entre *essas meninas da comedia*, algumas más linguas pretendiam que a opera tinha um quarto alçapão que era o camarim da dansarina.

Houve um jantar de duzentos talheres nos *Porcherons*.

Depois, acabado esse jantar, já de noute, todos se prepararam para voltarem para Versalhes ou para Paris.

Um grupo de jovens e lindas mulheres, todas mascaradas de fidalgos e officiaes semi-ébrios e de fornecedores enriquecidos que abafavam nos seus vestidos bordados, formou-se em volta do barão.

Então o barão chamou á parte cada mulher por sua vez e perguntou-lhes :

— D'onde és, bella desconhecida, da côrte ou da opera ?

A'quellas que respondiam com indignação :

— Da côrte !—respondia elle :

— Dou um baile d'aqui a oito dias; lá a espero !

A's que confessavam com orgulhosa humildade que pertenciam aos bastidores, dizia elle em voz baixa :

— Hoje á meia noute, em minha casa, rua de S. Luiz; ceiar-se-ha. Silencio !

Emfim, o mesmo aos homens.

Aquellas que tinham pertencido outr'ora á intimidade e ás desregradas ceias do regente, dizia :

— Esta noute em minha casa.

Aos outros fallava do seu proximo baile como o tinha feito ás damas da côrte, recommendando a todos profundo silencio.

O que fez com que apenas o senhor de Nossac tinha subido para a sua carruagem e havia tomado a galope o caminho de Paris, o silencio fosse tão admiravelmente guardado que as pessoas da côrte souberam que os libertinos e *essas meninas* ceiavam nessa noute em casa do barão e que *essas meninas* e os libertinos tiveram conhecimento de que elle daria d'ahi a oito dias um baile do qual elles seriam excluidos.

II

A' meia noute menos um quarto o palacio de Nossac estava tão triste, tão solitario, como se houvesse meio seculo que nenhum ente humano tivesse entrado ás suas portas.

Nenhuma luz brilhava nas janellas, nenhuma carrugem estacionava nos pateos.

A rua estava deserta e silenciosa nos arredores, e os pacificos burguezes da ilha de S. Luiz dormiam pacificamente.

Uma carruagem de posta chegou, repentinamente, ao galope de quatro cavallos, fatigados e brancos de poeira, e parou diante da grade. Um homem, em trajo de jornada, desceu della.

Era o marquez de Simiane, que voltava de S. Petersburgo, onde tinha sido mandado alguns dias depois da sua volta da Bretanha, para desempenhar uma missão diplomatica e secreta.

O seu criado de quarto tocou por tres vezes a campainha, sem que a porta se abrisse.

Emfim, gyrou nos seus gonzos enferrujados, sem que nenhum ente humano, amo ou criado, apparecesse no pateo.

A porta de entrada abrio-se tambem, mysteriosamente.

O marquez sempre só, penetrou n'um vasto vestibulo, mal illuminado, no fundo do qual um velho criado esperava, triste e mudo, como uma estatua.

— Oh ! oh ! —pensou o marquez—o pobre barão estará morto !

— Que deseja o senhor marquez !—perguntou o criado, que o reconheceu.

— Desejava ver teu amo. Não estará em casa ?

— Está, senhor marquez.

O criado levantou-se, e deixando á direita a escada principal, subio por uma escada de serviço e conduzio o marquez a um pequeno gabinete, onde o barão meditava, sentado ao fogão, com a cabeça entre as mãos, e coberto ainda com o seu vestido côr de luar.

O gabinete não estava mais illuminado do que o vestibulo, e o marquez não notou os exquisitos desenhos do excentrico *robe de chambre* do seu amigo.

Mas o que notou foi o rosto pallido, o olhar febricitante, o aspecto abatido e triste do barão.

— Meu Deus !—disse-lhe elle, estendendo-lhe os braços — estás doente ?

— Ah ! és tu — disse o barão — como estás ?

— Mas tu soffres, estás doente, não é assim ?

— Eu ? não !

E o barão fez um esforço, sorrio-se e endireitou o corpo.

— Meu caro —disse elle —passo perfeitamente; estou são de corpo e de espirito.

— Estás bem certo disso ?

— Bella pergunta !

— E' que, na estrada do Paris, encontrei La Vrilliére, que me contou cousas extraordiuarias.

— Que queres dizer ?

— Em primeiro lugar, que tinhas cortado as orelhas aos ursos do rei.

— E' verdade.

— Depois, que tinhas raptado uma filha de um advogado do Chatelet, e que a tinhas dotado e feito desposar o teu criado de quarto, com a condição de que, na noute de suas nupcias, se separariam e nunca mais se veriam.

— E' ainda verdade.

— Com a breca ! — interrompeu o marquez—tens um singular roupão !

— E' o vestido de um embaixador chinez.

E o barão contou a historia do terceiro alçapão da opera.

O senhor de Simiane olhou para elle com estupefacção; e disse-lhe :

— Estás louco !

— Não; mas sinto que morro, e quero morrer alegre.

— Sentes que morres ?

— Ah ! sinto.

— E de que ?

— Ah ! —disse o barão—é essa uma historia triste e inverosimil.

— Bom !—pensou o senhor de Simiane —eis a segunda edição do castello de Holdengrasburgo.

E accrescentou em voz baixa :

— Começo a arrepender-me do papel que representei; essa mulher mata-lo-ha !

— Imagina, meu caro — continuou o barão...

Mas nesse momento, deu meia noute, e o barão interrompeu-se.

— Contar-te-hei isso amanhã. Esta noute dou de ceiar, e já deu meia noute.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.